

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 59

Nº 698

Abril de 2012

R\$ 1,50

## O Espiritismo na Inglaterra segundo Beth Silva

Elizabeth da Silva Stevenson, mais conhecida como Beth Silva, natural de Londrina e radicada há mais de 20 anos em Londres, fala, em uma entrevista concedida à jornalista Katia Fabiana Fernandes, sobre a *Fraternity Spiritist Society*, que comemorou no mês passado vinte anos de existência. Beth é a atual presidente da instituição.

Na entrevista, além de contar um pouco da história da *Fraternity*, ela diz como vai o movimento

espírita inglês, que tem recebido influência importante dos brasileiros radicados na Inglaterra. A propósito, foi em Londres que ela se encontrou com o Espiritismo, doutrina que abraçou com muito carinho e dedicação e que lhe proporcionou muitas alegrias, como ela mesma afirma no depoimento seguinte: "Sou imensamente feliz pela oportunidade de ser uma trabalhadora. Trabalhar para Jesus só nos traz alegria no coração". **Pág. 3**

## Como foi a visita de Rogério Leite à nossa cidade

Foi muito boa a impressão geral deixada pela passagem dos médiuns Rogério Henrique Leite e Marli Mansini, de Lorena-SP, pela cidade de Cambé. O fato ocorreu nos dias 16 e 18 do mês passado. No dia 18, já pela manhã, Rogério e Marli começaram a atender as centenas de pessoas que solicitavam recados de seus entes queridos desencarnados. Compareceram ali pessoas de todos os credos e de diferentes lugares, em busca de notícias do além-túmulo.

No mesmo dia, à tarde, por volta das 15h, eles começaram a psicografar diante do público e, depois de quase três horas psicografando, leram as cartas recebidas do além, emocionando a todos em face dos pormenores contidos nas mensagens.

No final, Hugo Gonçalves recebeu uma mensagem de seu grande amigo Eurícles Formiga, que trouxe um abraço de alguns amigos saudosos do Paizinho. **Pág. 11**

## O suicídio e seus efeitos, numa visão espírita

Gebaldo José de Sousa examina em toda a sua profundidade a questão do suicídio e suas consequências, de acordo com os ensinamentos que nos são trazidos pela doutrina espírita. Em seu artigo narra ele o comovente episódio ocorrido com o jovem Joseph Perrier, que foi salvo do suicídio ao conhecer "O Livro dos Espíritos", a primeira obra escrita por Allan Kardec.

Como sabemos, nunca é demais divulgar a inutilidade do suicídio e suas dolorosas con-

sequências, não só no período imediatamente seguinte à desencarnação da pessoa, como nas dificuldades que deverá enfrentar em seu retorno à existência corporal.

Lembra-nos o articulista que os próprios Espíritos que deixam o corpo pelo processo do suicídio "são unânimes em declarar a intensidade dos sofrimentos que experimentam" e dizem que nenhuma situação, por mais angustiada, se compara ao que o suicídio produz. **Pág. 5**

### XIV Conferência Estadual Espírita

## Transição planetária foi o tema do evento, que reuniu um público numeroso

Realizou-se de 16 a 18 de março deste ano em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, a XIV Conferência Estadual Espírita, cuja palestra de abertura

foi proferida pelo confrade Divaldo Franco (foto).

Um público numeroso, estimado em mais de 10.000 pessoas, compareceu ao tradicional evento

promovido pela Federação Espírita do Paraná, que contou com a presença, na noite de abertura, do Prefeito de Curitiba, Luciano Ducci, além de outras autoridades.

O tema central foi "Transição planetária", objeto das exposições doutrinárias feitas por Divaldo e pelos demais palestrantes convidados, a saber, Sandra Della Pola, Sandra Borba, Suely Caldas Schubert, Alberto Almeida e Haroldo Dutra Dias.

Na abertura, antes da conferência inicial, o maestro Plínio Oliveira, com seus músicos da Orquestra da Paz, apresentou agradável e envolvente momento musical, preparando os corações e mentes para a mensagem que viria a seguir. **Págs. 8 e 9**



## A opinião do jornal *O Imortal*

Estreou no dia 5 de março a novela *Amor, Eterno Amor*, atração do horário das 18h da Rede Globo de Televisão, autoria de Elizabeth

Jhin, responsável pelas novelas *Escrito nas Estrelas* e *Eterna Magia*. Protagonizada por Gabriel Braga Nunes, a novela reúne humor,

aventura e romance, com alguns momentos importantes pertinentes à fenomenologia espírita. **Editorial, pág. 2**

## A psicografia é tema de Mestrado

Michele Ribeiro de Melo (foto), de Tupã-SP, obteve a nota máxima com sua dissertação de Mestrado em Teoria Geral do Direito e do Estado, apresentada no dia 10 de fevereiro último no UNIVEM - Centro Universitário Eurípedes de Marília-SP. O título da dissertação foi "A Psicografia como Prova Judicial". O orientador foi o Dr. Nelson Finotti Silva e a Banca examinadora foi constituída pelos doutores Marcelo Souza Aguiar, Nelson Finotti Silva e Oswaldo Giacóia Júnior. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Christina Nunes.....	12
Crônicas de Além-Mar.....	15
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	12
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Grandes vultos do Espiritismo.....	15
Histórias que nos ensinam.....	13
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
José Viana Gonçalves.....	12
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Paulo Salerno.....	6
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7

## Editorial

# A novela *Amor, Eterno Amor* retoma a temática espírita

Estreou no dia 5 de março a novela *Amor, Eterno Amor*, atração do horário das 18h da Rede Globo de Televisão, autoria de Elizabeth Jhin, responsável pelas novelas *Escrito nas Estrelas* e *Eterna Magia*.

Protagonizada por Gabriel Braga Nunes, que obteve grande sucesso em *Insensato Coração*, e Leticia Persiles, que brilhou na minissérie *Capitu*, a novela – pelo menos nos episódios iniciais – se passa em Belém do Pará e reúne humor, aventura, romance, com alguns momentos importantes pertinentes à fenomenologia espírita, tema que a autora explora com rara felicidade.

Inspirada em casos de crianças desaparecidas, algo que ocorre com frequência em nosso país, a novela conta a história de Carlos (Gabriel Braga Nunes), um domador de búfalos dotado do dom de acalmar animais que foi sequestrado na infância, e a tentativa de sua mãe, Verbena (Ana Lúcia Torre), de encontrá-lo. Carlos, nome de infância, atende agora pelo nome de Rodrigo.

Com o objetivo de encontrar o filho, Verbena tem a ajuda de uma menina de nome Clara, dotada de uma

sensibilidade aguçada, e da jornalista Miriam (Leticia Persiles), responsável por desvendar o sequestro de Carlos.

Dentre as curiosidades destacadas pela Globo com referência à novela *Amor, Eterno Amor*, diz-se que a produção teve parte de sua trama passada em Belém do Pará por escolha da autora, que quis dessa forma homenagear sua mãe, que nasceu lá.

A receptividade do público em geral não tem sido a esperada. Os índices de audiência, segundo o Ibope, estão abaixo do que a Globo esperava, embora muito acima do que as demais emissoras de televisão atingem nos seus programas de maior audiência.

No tocante aos espíritas e simpatizantes do Espiritismo, a novela tem sido muito elogiada.

Há confrades que não têm o hábito de assistir a novelas e, no entanto, resolveram assistir a *Amor, Eterno Amor* e gostaram muito do que até agora, com um mês de exibição, foi apresentado.

Os fatos pertinentes à fenomenologia espírita têm sido apresentados sem os exageros e os apelos comuns nesses casos, o que nos autoriza a concluir – com base no enredo e nos fenômenos

que acontecem na trama – que *Amor, Eterno Amor* pode ser classificada como uma novela espírita, tal como ocorreu, anos atrás, com *A Viagem*, de Ivani Ribeiro, exibida em 1975 e re-presentada, em uma nova versão, no período de 11 de abril a 22 de outubro de 1994, com enorme sucesso.

Levada ao ar no horário das 19 horas, a segunda versão contou com a colaboração de Solange Castro Neves e direção de Wolf Maya e Ignácio Coqueiro, tendo Antônio Fagundes, Christiane Torloni, Guilherme Fontes, Maurício Mattar, Andréa Beltrão, Lucinha Lins, Miguel Falabella, Jonas Bloch, Laura Cardoso e Thaís de Campos nos papéis principais.

Aos que não viram ainda, mas desejam ver os capítulos de *Amor, Eterno Amor* já exibidos, há dois meios que a internet nos oferece gratuitamente.

O primeiro é recorrer à página da novela constante do site da Globo. Eis o link: <http://tv.globo.com/novelas/amor-eterno-amor/capitulos/>

O outro é recorrer ao Youtube, que também apresenta todos os capítulos já exibidos. Eis o link: <http://www.youtube.com/watch?v=G4QY2-2LRrU>

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Tranquilamente, confiante, avança, passo a passo, pelo caminho da evolução. Não busques, nem fujas dos fenômenos da existência física. Intenta ser o controlador dos teus impulsos e sentimentos, de maneira que o insucesso não te infelicite nem o êxito te exalte.

Na paz interior descobrirás a libertação das dores, porque lograrás vencer as paixões. Utilizando-te de uma consciência equânime, aceita

as ocorrências positivas e negativas com a mesma naturalidade, sem sofrimento nem indiferença. Mantém-te interiormente livre em qualquer circunstância, adquirindo a ciência verdadeira do viver.

A ilusão fascina, mas se desvanece. A posse agrada, porém se transfere de mãos. O poder apaixona, entretanto, transita de pessoa. O prazer alegra, todavia é efêmero. A glória terrestre exalta e desaparece. O

triumfador de hoje, passa, mais tarde, vencido... A dor aflige, mas passa. A carência aturde, porém um dia se preenche. A debilidade orgânica deprime, todavia, liberta da paixão. O silêncio que entristece, leva à meditação que felicita. A submissão aflige, entretanto engrandece e enrija o caráter. O fracasso espezinha, ao mesmo tempo ensina o homem a conquistar-se.

Todas as situações no mundo sensorial passam, mudam de posição e de forma. A essência da realidade, porém, permanece sempre a mesma. Nada é definitivo na aparência. Apenas o que tem valor intrínseco é duradouro. Quem, espontaneamente, se abstém dos sentidos e das exterioridades, sem mágoa nem frustração, encontrou a ciência de bem viver.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Ante o Além

Há quem lamente a incapacidade dos amigos desencarnados para mais amplo concurso na solução dos enigmas que atormentam a vida moral na Terra.

Estudiosos inúmeros desejariam que os chamados mortos se utilizassem dos sensitivos comuns, quais instrumentos mecânicos, para espetaculares eventos, e reclamam deles a intervenção positiva no laboratório terrestre, para a cura de moléstias dificilmente reversíveis; a revelação de fórmulas milagrosas na matemática das finanças; a descoberta de forças ocultas da Natureza, e a materialização de estadistas ilustres, domiciliados no Além, para que, de manifesto, venham falar ao povo na praça pública.

Suponhamos, porém, que uma escola seja diariamente assaltada por teorias inoportunas, com desrespeito à autoridade do magistério, desconhecendo-se a necessidade particular da instrução em cada discípulo...

Imaginemos um tribunal, sistematicamente invadido por sugestões exóticas, que alarmem o ânimo da magistratura, ignorando-se o imperativo do exame especial de todos os processos alusivos à regeneração de cada delinqüente em si mesmo...

Conjeturemos quanto à perturbação de um hospital, incessantemente acometido de indicações extemporâneas, que transcendam o quadro dos experimentos da Medicina, estranhando-se o impositivo do tratamento individual para cada enfermo...

Decerto que à produtividade sobreviria a frustração, tanto quanto à luz do serviço se oporia a sombra do caos.

É mais do que justo nos empenhemos todos no amparo ao aprendiz, no auxílio ao encarcerado e no socorro ao doente, mas, além disso, ninguém espere que os companheiros desencarnados interfiram na atividade humana,

favorecendo a inconseqüência ou a desordem.

Quando os mensageiros da espiritualidade enobrecida recebem a permissão necessária para contribuir no progresso do Globo, corporificam-se no berço, à feição dos homens vulgares, comungando-lhes as vicissitudes e as dores.

É assim que encontramos um Thomas Edison vendendo jornais para se manter, aos quinze anos de idade, atingindo a posição de um dos maiores gênios técnicos de todos os tempos e deixando nada menos de oitocentas invenções registradas, e um Louis Pasteur, filho pobre de um curtidor, que, sem ser médico, pode ser considerado como sendo o fundador da microbiologia, apesar do trabalho valioso de seus predecessores.

Lembremo-nos do Cristo, o Divino Mestre por excelência.

Ele que podia, como ninguém, influenciar ambientes e criaturas, surge, entre os homens, como qualquer criança necessitada de arimo; vive, em sua época, ao modo de homem normal e, embora a luz e o amor lhe coroem a presença sublime, expira em um lenho áspero, à maneira de qualquer condenado à morte, sem culpa.

Realmente, os Espíritos desencarnados não podem penetrar assuntos que a Humanidade ainda não pode compreender; entretanto, guarda a convicção de que te trazem eles a notícia mais importante de todas – a verdade de que a vida prossegue, além do sepulcro, e de que todos nós, desencarnados e encarnados, seja onde for, receberemos sempre de acordo com as nossas obras.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus ami-

gos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

### Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
 - Lar Infantil Marília Barbosa  
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
 - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
 - Livraria e Clube do Livro  
 - Cestas alimentares a famílias carentes  
 - Coral "Hugo Gonçalves"

## Entrevista: Elizabeth da Silva Stevenson

# “O Espiritismo é luz em nossas vidas”

*A presidente da Fraternity Spiritist Society fala sobre a instituição que preside, a qual comemorou no mês de março 20 anos de existência*

**KATIA FABIANA  
FERNANDES**

kffernandes@hotmail.com  
De Londres, Inglaterra

Quem tem o prazer de conhecer Elizabeth da Silva Stevenson (foto) reconhece-a facilmente nesta frase. Seu sorriso sincero e sua maneira carinhosa de ser, sempre pronta a auxiliar, refletem bem seu caráter amigável.

Beth, como é conhecida, nasceu em Londrina, no interior do Paraná (Brasil), e desde cedo, por influência da avó materna, teve algum conhecimento sobre o mundo espiritual, mas foi só em Londres, muitos anos depois, que se encontrou com o Espiritismo, doutrina que ela abraçou com muito carinho e dedicação, demonstrados em tantos anos de trabalho. Como ela mesma ressalta: “Sou imensamente feliz pela oportunidade de ser uma trabalhadora. Trabalhar para Jesus só nos traz alegria no coração”.

Nesta conversa com os nossos leitores Beth fala um pouco de si, mas também nos conta um pouco da história da Fraternity Spiritist Society, da qual é presidente.

**Onde você mora atualmente?**  
Londres, Inglaterra.

**Por que você se mudou para a Inglaterra?**

Estou em Londres desde 1990. Em princípio, não imaginei fixar residência aqui, mas tudo já estava na minha programação de vida.

**Qual a sua formação escolar?**  
Secretariado e professora.

**Que funções você já exerceu no movimento espírita?**

Na Casa Espírita, cuidei por vários anos da Biblioteca e trabalhei também como médium passista. No movimento espírita



Beth Stevenson e Kleber Celadon, fundador da Fraternity



Beth e seus companheiros da Fraternity Spiritist Society

da Inglaterra, exerci a função de Conselheira da nossa Federação, a BUSS - British Union of Spiritist Societies.

**Atualmente qual é sua função?**

Presidente da Fraternity Spiritist Society, instituição espírita situada em Londres.

**Quando você teve o seu primeiro contacto com o Espiritismo?**

Minha avó materna era médium e, quando criança, fui com ela algumas vezes ao Centro Espírita em que trabalhava, tendo visitado também o Lar Infantil Marília Barbosa, dirigido pelo casal Dulce e Hugo Gonçalves, mas somente como acompanhante.

**Houve algum fato ou circunstância especial que haja propiciado sua integração ao movimento espírita?**

Em 1994, já em Londres, ganhei o livro “Evolução para o Terceiro Milênio”, de Carlos Toledo Rizzini. Graças a esse livro, durante três anos fui montando minha biblioteca de livros espíritas, seguindo a lista contida na bibliografia do livro. Foi somente por volta de 1997 que comecei a frequentar a Fraternity.

**Qual foi a reação de sua família?**

Somos 13 irmãos de formação católica, os quais, depois, enveredaram para outras religiões. Assim, em nossa família temos católicos, luteranos,

mórmons, metodistas e evangélicos. Eu sou a única espírita.

**Dos três aspectos do Espiritismo - ciência, filosofia, religião - qual o que mais a atrai?**

O Espiritismo, a princípio, me pegou pela parte científica; hoje, sem dúvida, inclino-me para a parte religiosa da doutrina.

**Você pode citar um livro espírita que seja para você inesquecível? Por quê?**

É muito difícil escolher “um” dentre tantos livros maravilhosos, mas digo que “Boa Nova”, de Humberto de Campos/Francisco C. Xavier, é uma obra especial, sobretudo quando sentimos saudades de Jesus.

**Como presidente da Fraternity há 3 anos, você pode nos falar um pouco sobre a experiência de coordenar uma casa espírita?**

A Fraternity foi minha primeira Casa, e desde o primeiro dia já fui motivada a trabalhar com alegria. Nós, os espíritas que moramos no Reino Unido, enfrentamos muitas dificuldades. Uma delas é o espaço físico, porque os grupos espíritas alugam um horário na semana para as reuniões. A outra diz respeito a contar com trabalhadores com disponibilidade. Se não fosse a dedicação de vários membros que há anos estão ali, não teríamos chegado

aonde estamos. Graças a Deus, contamos com a paciência e o amparo da espiritualidade.

**A Fraternity completou 20 anos no início de março. Conte-nos um pouco sobre a fundação e a história dessa instituição.**

A Fraternity Spiritist Society foi fundada em 1º de março de 1992 por Kleber Celadon e Lily Celadon, sendo o primeiro Grupo bilíngue, isto é, que adota os idiomas inglês e português em suas reuniões, e o primeiro a abrir as portas para os brasileiros espíritas e iniciantes. Alcançando um grande número de frequentadores, seus trabalhadores foram, mais tarde, abrindo outros grupos: Solidarity Spiritist Group, Sir William Crookes Spiritist Society, Pathway to Light, Spiritist Psychological Society.

O movimento espírita inglês foi, desde então, expandindo-se cada vez mais, o que não ocorreria se não houvesse sido dada abertura para os brasileiros, pois somos nós, brasileiros, que estamos sedimentando o campo, privilegiados que somos com a vasta literatura espírita publicada no idioma português, que aos poucos vem sendo traduzida para outros idiomas.

**O processo de transformar o Grupo em Charity<sup>(1)</sup> foi demorado, mas foi uma conquista muito impor-**

**tante. Você pode nos explicar o que isso significa para a Fraternity?**

Ser oficialmente reconhecido pelas leis britânicas como uma Instituição Espírita é uma grande conquista para o movimento espírita e para nós da Fraternity. Lembro, porém, que nossa responsabilidade também é muito maior agora, para com a Doutrina e para com as leis da Inglaterra. Temos que ter todos os registros de uma instituição pública sem fins lucrativos, ter os relatórios de tesouraria disponíveis para quem quiser checar nossas contas e, principalmente, prestar serviços que beneficiem a sociedade, de acordo com os postulados da Doutrina Espírita.

**Como foram comemorados os 20 anos da Fraternity?**

Tivemos nos dias 4 e 11 de março a presença do confrade Haroldo Dutra Dias, do Brasil, que veio pela primeira vez ao Reino Unido e ministrou, em nossa casa, dois seminários: “Parábolas de Jesus” e “Apocalipse - Mito e Verdades”, ambos com tradução para o idioma inglês. Recebemos depois Gorete Newton, da Suíça, que falou no dia 18 de março sobre o tema “Sofrer ou Ser Feliz? Posso Escolher?”, e no dia 25 de março, encerrando o mês, o confrade Charles Kempf, da França, proferiu palestra sobre o tema “Drogas, Jovens e Álcool – Desafios e Possibilidades”.<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Charity é como, na Inglaterra, são conhecidas as organizações do tipo da Fraternity, as quais, a partir do seu registro, passam a ser oficialmente reconhecidas pelas autoridades inglesas.

<sup>(2)</sup> Mais informações sobre a Fraternity podem ser obtidas no site <http://www.fraternitiespiritistsociety.org.uk>

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**45**  
1982  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os  
momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
[www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## A frase “assim seja” é um dos sinônimos da palavra “amém”

De vez em quando alguém nos pergunta por que nas orações feitas pelos espíritas, sobretudo na chamada Oração Dominical, é utilizada no final a frase “Assim seja”, em vez de “Amém”.

Vejamos preliminarmente o que, no tocante à palavra “amém”, registra o dicionário Aurélio, em sua versão eletrônica:

**Amém** [do hebr. *amen*, ‘*assim seja*’, pelo lat. *amen*.] - Interj. 1. Palavra litúrgica de aclamação, que indica anuência firme, concórdia perfeita, com um artigo de fé; assim seja. S. m. 2. Concórdia; aprovação, consentimento, anuência: 2 [Var. de *âmen*. Cf. *amem*, do v. *amar*.]

**Dizer amém a:** Consentir em; aprovar; anuir a; condescender com.

**Assim seja:** Amém.

A palavra **amém** não pertence à nossa língua. Ela foi transportada do hebraico para o Novo Testamento grego e daí para as versões em

outras línguas. Procede de um termo hebraico que significa “apoiar” ou “estar firme”. A partir dessa ideia inicial, passou a ser usada no sentido de “verdadeiro, fiel, ou certo”, como Paul Earnhart explica em um interessante artigo disponível na internet no site <http://www.estudosdabiblia.net/200246.htm>.

No âmbito das religiões cristãs, a palavra **amém** ora é utilizada seguida de ponto de exclamação (“Amém!”), ora seguida de ponto de interrogação (“Amém?”), como observa o Rev. André do Carmo Silvério em um texto disponível na internet, no site [http://www.monergismo.com/textos/liturgia/palavra\\_amem\\_andre\\_silverio.htm](http://www.monergismo.com/textos/liturgia/palavra_amem_andre_silverio.htm).

No meio espírita, certamente para evitar o uso de uma palavra claramente vinculada à liturgia cristã, o Codificador do Espiritismo propôs, em lugar do vocábulo “Amém”, a frase “Assim seja”, primeiramente na edição de agos-

to de 1864 da Revista Espírita, quando fez ali referência à Oração Dominical, e depois no cap. XXVIII da versão definitiva de “O Evangelho segundo o Espiritismo”.

Eis o que Kardec escreveu na Revista Espírita:

“Vários de nossos assinantes nos testemunharam o lamento de não terem encontrado, em nossa *A Imitação do Evangelho segundo o Espiritismo* [título inicial da obra O Evangelho segundo o Espiritismo], uma prece especial, para a manhã e a noite, para o uso habitual. Faremos notar que as preces contidas nessa obra não constituem um formulário que, para ser completo, deveria delas conter um muito maior número. Elas fazem parte das comunicações dadas pelos Espíritos; nós as juntamos, no capítulo consagrado ao exame da prece, como juntamos, a cada um dos outros capítulos, as comunicações que poderiam a eles se relacionar. Omitindo, de propô-

sito, as da manhã e da noite, quisemos evitar de dar, à nossa obra, um caráter litúrgico; por isso nos limitamos às que têm uma relação direta com o Espiritismo, cada um podendo encontrar as outras nas de seu culto particular. Todavia, para obtemperar o desejo que nos foi manifestado, damos a seguir a que nos parece melhor responder ao objetivo que se propôs. No entanto, fá-la-emos preceder de algumas observações para fazer delas compreender melhor a importância.”

Feitas diversas considerações sobre assunto, Kardec assim concluiu:

“O mais perfeito modelo de concisão com relação à prece, sem contradita, é a *Oração dominical*, verdadeira obra-prima de sublimidade em sua simplicidade; sob a forma mais restrita ela resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. No entanto, em razão de sua própria brevidade, o sentido profundo, encerrado nas poucas palavras das quais ele se compõem, escapa à maioria; os comentários que foram dados a esse respeito não estão sempre presentes na memória, ou mesmo são desconhecidos da maioria; é porque dizem-na, geralmente, sem dirigir-se o pensamento sobre as aplicações de cada uma de suas

partes, é dita como uma fórmula cuja eficácia é proporcional ao número de vezes que é repetida; ora, é quase sempre um dos números cabalísticos *três, sete ou nove*, tirados da antiga crença na virtude dos números, e em uso nas operações da magia.” (*Revista Espírita de agosto de 1864.*)

Dito isso, Kardec apresentou o que considerou uma versão ideal da Oração Dominical, cuja última frase é seguida do comentário abaixo:

**“VII. Assim seja.**

Praza a vós, Senhor, que nossos desejos se cumpram! Mas nós nos inclinamos diante de vossa sabedoria infinita. Sobre todas as coisas que não nos é dado compreender, seja feito segundo vossa santa vontade, e não segundo a nossa, porque não quereis senão nosso bem, e sabeis melhor do que nós o que nos é útil. Nós vos dirigimos esta prece, ó meu Deus! por nós mesmos, e por todas as almas sofredoras, encarnadas e desencarnadas, por nossos amigos e nossos inimigos, por todos aqueles que reclamam a nossa assistência. Pedimos sobre todos a vossa misericórdia e a vossa bênção.”

Texto idêntico, com a frase “Assim seja” no lugar de “Amém”, aparece no livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”, cap. XXVIII.

## O Espiritismo responde

Alguém nos pergunta qual é, dentre os princípios básicos do Espiritismo, o mais importante.

Dos chamados princípios fundamentais do Espiritismo, três se destacam: o da existência de Deus como Criador de tudo o que o homem não fez; o da existência dos Espíritos como criaturas suas, e o princípio da natureza espiritual da alma humana, que constitui a individualidade consciente, permanente e imprecível do homem.

Tudo o mais que os Espíritos revelaram – a pluralidade dos mundos habitados, a encarnação e a reencarnação, a lei de causa e efeito, o princípio da necessida-

de das provações e das expiações como meio de progresso – é decorrência natural dos três primeiros.

Fulgura, entretanto, exuberante e à frente de todos, o princípio da existência do Eterno Criador.

Kardec inicia “O Livro dos Espíritos” com um capítulo inteiramente consagrado a Deus e às provas de sua existência, e em “A Gênese”, sua última obra, após explicar no capítulo I o caráter da revelação espírita, trata novamente da existência de Deus, mostrando que esse constitui o mais importante princípio da Doutrina Espírita.

O Espiritismo dá-nos uma ideia de Deus que está de conformidade com a mais perfeita e justa racionalidade. E nos convence da existência do Criador sem necessidade de recorrer a outras provas que não as que provêm da simples contemplação do Universo, onde Deus se revela por meio de leis sábias e de obras admiráveis que constituem um conjunto grandioso de tanta harmonia, e onde há perfeita adequação dos meios aos fins, que se torna impossível não ver por trás desse mecanismo a ação de uma Suprema Inteligência, como os Espíritos Superiores fizeram questão de dizer na resposta dada à pergunta de abertura de “O Livro dos Espíritos”: “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

## Pílulas gramaticais

Examine a seguinte construção e diga se nela há erro: “Não vi na estrada **alguém** que pudesse ajudar-me”.

Erro não há, mas a boa norma de linguagem recomenda que o vocábulo **alguém** seja empregado apenas no sentido positivo:

- Alguém me chamou?

- Alguém me enviou uma carta.

- Gostaria de ser alguém na vida.

- Se alguém telefonar, diga que já volto.

- Alguém me disse que tu andas novamente...

Nas orações negativas, devemos usar o vocábulo **ninguém**:

- Não vi na estrada ninguém que pudesse me ajudar.

- Ele disse o que quis, sem que ninguém o contestasse.

- Não ouvi ninguém falar nada.

- Ninguém me ama, ninguém me quer...

\*

O vocábulo **falência** é mais apropriado quando se trata de empresas. No caso de pessoas físicas, o certo é usar a palavra **insolvência**.

*Exemplos:*

- A fábrica de sorvete foi à falência.

- Antônio perdeu tudo e agora está insolvente.

# Suicídio - por que evitá-lo?

**“Os próprios Espíritos de suicidas são unânimes em declarar a intensidade dos sofrimentos que experimentam (...), afirmam que a fome, a desilusão, a pobreza, a desonra, a doença, a cegueira, qualquer situação, por mais angustiada que seja, sobre a Terra, ainda seria excelente condição comparada ao que de melhor se possa atingir pelos desvios do suicídio.”<sup>1</sup>**

**GEBALDO JOSÉ DE SOUSA**  
gebaldjose@uol.com.br  
De Goiânia, GO

Narra Hilário Silva<sup>2</sup> que Allan Kardec, em abril de 1860, passava por momento de desânimo. Sobrevinham-lhe dificuldades de toda ordem: críticas, injúrias, zombarias e falta de recursos.

Nessa ocasião, recebeu, com um exemplar de “O Livro dos Espíritos” belamente encadernado, carta de gratidão de desconhecido. Relatava ele que ia se atirar ao Rio Sena. Ao segurar em amurada de uma ponte, percebe ali um livro. Era “O Livro dos Espíritos”. A morte da mulher amada o levava ao desespero. Essa a razão de seu desencanto com a vida.

Registra que leu, entre irritado e curioso, no frontispício do livro: “Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. — A. Laurent.”

Mergulha na sua leitura e não mais nas águas. Abandona a ideia fatídica. Reformula a vida. Ao encaminhá-lo a Kardec, acrescenta:

“Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. — Joseph Perrier.”

E estimulava Allan Kardec a “prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade”.

Chega o depoimento quando o Missionário sentia todo o peso de sua tarefa e o reanima, encorajando-o a prosseguir no trabalho da Codificação do Espiritismo.

O Codificador, ao lê-la, emocionou-se. Levou o lenço aos olhos, enxugando discreta lágrima...

## O estudo do Espiritismo tem libertado o ser humano de quedas

Como se vê, a partir de sua origem, no século passado, o estudo da Doutrina Espírita – a compreensão de seus postulados – tem libertado o ser humano de quedas a que o conduz a ignorância da realidade espiritual.

Dá-lhe certeza da sobrevivência do Espírito à morte do corpo físico; esclarece-o acerca da responsabilidade por seus atos, pelo conhecimento da Lei de Causa e Efeito; e da inutilidade do gesto extremo, eis que, Espíritos eternos, é-nos impossível renunciar à vida.

Esclarecidos, candidatos à autodestruição desistem desse ato, fruto da descrença, do desespero e do materialismo, quando leem depoimentos de Espíritos de suicidas: a vida continua; sofrimentos inenarráveis sobrevivem às vítimas dessa inútil tentativa de fuga; suas consequências prolongam-se por séculos de sofrimentos, na recuperação do equilíbrio, através de reencarnações em que expiam as consequências dessa grave falta.

É o que contém a farta literatura Espírita, a partir do lançamento, por Allan Kardec, do livro “O Céu e o Inferno”<sup>3</sup>, em 1º de agosto de 1865. Ali se leem testemunhos de suicidas; estudos e observações do Codificador sobre o tema, no Cap. V da 2ª Parte.

## O suicídio voluntário importa numa transgressão da lei de Deus

Orienta-nos, ainda, acerca do que muitos de nós ignorávamos: excessos de toda natureza constituem variedades de suicídios, embora lentos e indiretos, mas também graves, ainda que inconscientes:

- Excesso de alimentos e de trabalho;
- O hábito da irritação e da cólera;
- O uso de bebidas alcoólicas;
- O hábito de fumar;

- O uso de tóxicos;
- Os excessos, enfim, de todos os vícios, físicos ou morais.

É o que se lê na obra “Nosso Lar”<sup>4</sup>.

Em “O Livro dos Espíritos”<sup>5</sup>, as questões 943 a 957 ferem os assuntos: *Desgosto da Vida. Suicídio*. Dentre elas, destacamos:

“944. *Tem o homem o direito de dispor da sua vida?*”

– Não; só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei”.

a) — *Não é sempre voluntário o suicídio?*

– “O louco que se mata não sabe o que faz.”

“950. *Que pensar daquele que se mata, na esperança de chegar mais depressa a uma vida melhor?*”

– Outra loucura! Que faça o bem e mais certo estará de lá chegar, pois, matando-se, retarda a sua entrada num mundo melhor e terá que pedir lhe seja permitido voltar, para *concluir a vida* a que pôs termo sob o influxo de uma ideia falsa. Uma falta, seja qual for, jamais abre a ninguém o santuário dos eleitos.”

“957. *Quais, em geral, com relação ao estado do Espírito, as consequências do suicídio?*”

– Muito diversas são as consequências do suicídio. Não há penas determinadas e, em todos os casos, correspondem sempre às causas que o produziram. Há, porém, uma consequência a que o suicida não pode escapar: é o *desapontamento*. Mas a sorte não é a mesma para todos; depende das circunstâncias. Alguns expiam a falta imediatamente, outros em nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interromperam.”

“Que faça o bem e mais certo estará de lá chegar”, é a sábia sugestão do Espírito.

## Não podemos, de maneira nenhuma, fugir de nós próprios

Vejamos, sobre o assunto, duas valiosas lições.

De Hermínio C. Miranda (João Marcus):

“Na verdade, o suicídio é, basicamente, uma fuga. O suicida quer fugir de situações embaraçosas, de desgostos, de pessoas que detesta, de mágoas que não se sente com forças para suportar; deseja, afinal de contas, fugir de si mesmo. É aí que está a gênese de seu fatal desengano: não podemos, de maneira alguma, fugir de nós próprios. (...) E aquele que arrebitou seus próprios ouvidos, com um tiro assassino, renasce com o mecanismo da audição destruído; não podendo ouvir, não aprende a falar. E daí atravessa uma existência inteira, isolado na solidão forçada, a fim de que seu Espírito compreenda, no silêncio, o verdadeiro sentido da vida e o valor inestimável dos dons que recebemos ao nascer. O que tomou venenos corrosivos volta à carne com as vísceras deficientes, sujeitas a misteriosas e incuráveis mazelas. (...)”

Logo, o suicídio é o maior, o mais trágico e lamentável equívoco que o ser humano pode cometer.”<sup>6</sup> (Grifamos.)

De Emmanuel:

“154 — *Quais as primeiras impressões dos que desencarnam por suicídio?*”

— A primeira decepção que os aguarda é a realidade da vida que se não extingue com as transições da morte do corpo físico, vida essa agravada por tormentos pavorosos, em virtude de sua decisão tocada de suprema rebeldia.

Suicidas há que continuam experimentando os padecimentos físicos da última hora terrestre, em seu corpo somático, indefinidamente. (...) a pior emoção do suicida é a de acompanhar, minuto a minuto, o processo da decomposição do corpo abandonado no seio da terra, verminado e apodrecido”.<sup>7</sup>

Esposas ciumentas que recorreram ao suicídio viram que seus maridos se casaram justamente com aquelas de quem se enciumavam. Passaram o próprio esposo e seus filhos às mãos de quem fugiam. E ainda a lhes dever favores, pois que cumpriam tarefas que lhes cabiam junto aos entes amados.

Empresários sem perspectivas veem que os problemas que enfrentavam foram superados. E assim por diante.

## Em caso nenhum, o suicida fica isento da consequência de sua falta

De depoimentos dos próprios suicidas; de respostas de Espíritos Superiores ou de observações de Allan Kardec, nas questões citadas, conclui-se que:

– O suicídio agrava os sofrimentos do Espírito.

– É culpado aquele que abrevia de alguns instantes os seus sofrimentos, apressando voluntariamente sua morte.

– Afastam-se os suicidas daqueles a quem amam: “Em vez de se reunirem ao que era objeto de suas afeições, dele se afastam por longo tempo, pois não é possível que Deus recompense um ato de covardia (...)” (L. E. q. 956).

– Há persistência prolongada, tenaz, do laço que une o Espírito ao corpo, acarretando perturbação espiritual e muitos sofrimentos. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Divaldo coordena em Balneário Camboriú a 3ª edição do Movimento *Você e a Paz*

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

No dia 25 de março, Divaldo Franco foi a atração da 3ª edição do Movimento *Você e a Paz*, que se realizou nas areias do Pontal Norte de Balneário Camboriú, em Santa Catarina (fotos). Idealizado por Divaldo Franco em 1998, o Movimento *Você e a Paz* visa estabelecer condições de divulgação e de ações de paz no indivíduo e na sociedade.

O imenso público que se reuniu no conhecido balneário teve a oportunidade de conhecer as propostas de paz formuladas por Divaldo Franco e por diversas organizações, tais como a seccional da OAB/Balneário Camboriú, realizadora do evento; a Prefeitura do Município; a Universidade Internacional da Paz - UNIPAZ -; a SEICHO-NO-IE do Brasil; Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil; e a Federação Espírita Catarinense.

A presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/Balneário Camboriú, Reti Jane Popelier, apresentou a proposta de automelhora e da condescendência, permitindo um relacionamento fraterno entre as pessoas. O vice-prefeito Cláudio Dalvesco, representando o Poder Municipal, exortou à construção da paz através do respeito ao semelhante.

A conselheira Elaine Raymundo, da Universidade Internacional da Paz - UNIPAZ/SC, salientou que sorrir mais e aproximar-se mais uns dos outros, estender a mão, são ações importantes para a construção da paz duradoura. A preleitora master da SEICHO-NO-IE de Florianópolis/SC, Telma Reis Higashi, destacou o amor ao próximo e a Deus, valorizando-se e vendo no outro uma semelhante que possui os seus mesmos predicados e dificuldades.

O pastor Ottokar Hagemann, da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Balneário Camboriú/SC, relacionou a paz com a esperança, citando que onde houver esperança a paz é possível. A representante da Igreja Católica Apostólica Romana, ministra eucarística Marga Rade, reverenciou Francisco de Assis como exemplo de uma criatura pacífica, construtora da paz. O pastor Ezequiel Blumm, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, estimulou o trabalho pela paz, a sua edificação na vida da pessoa e da sociedade. O presidente da Federação Espírita Catarinense, Olenyr Teixeira, destacou que a paz já está na intimidade da criatura humana e que, quando ela compreende a Lei de Deus, pode exteriorizar a paz e sentir a paz de consciência.

Divaldo Franco falou em seguida, apresentando as propostas

de amor a si mesmo, ao próximo e a Deus e, também, a construção da paz através da educação, historiando os esforços que pessoas e organismos como a ONU estão realizando em prol da paz no mundo, ao propor erradicar a miséria socioeconômica, eliminar a discriminação, estabelecer a proteção à criança e criar condições de trabalho para todos e o acolhimento aos doentes e incapacitados.

O ser humano traz em si o cerne da paz. A educação é fundamental para desenvolver hábitos corretos e práticas morais elevadas. O autoamor elimina a belicosidade e propicia a paz. Amando-se, a criatura humana é capaz de amar o seu próximo e, por conseguinte, amar a Deus. A paz significa, também, uma vida reta, digna, de moral elevada, de hábitos saudáveis. Estas foram algumas assertivas apresentadas pelo Arauto da Paz. O evento, que havia sido iniciado com belas apresentações musicais, foi encerrado magistralmente sob aplausos intensos e com o público cantando, com ímpeto e vibração elevada, a canção Paz pela Paz, de Nando Cordel.

#### Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Jorge Moehlecke.



Divaldo Franco e os companheiros que falaram ao público



Vista geral do público que participou do encontro

Lançamento Nacional

PSICOGRAFIA DE  
**CÉLIA XAVIER DE CAMARGO**

PELO ESPÍRITO  
**EDUARDO**

# É PRECISO RECOMEÇAR

Um romance envolvente...

*É preciso recomeçar* apresenta as relações familiares que podem ser abaladas pelos vícios. Laura, viúva, procura seguir sua vida, porém não imagina que um terrível obsessivo encontra-se em sua casa, determinando a impedi-la de recomeçar...

petit<sup>®</sup>  
editora

Sinônimo de bons livros espíritas

Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**NOSSO LOR**  
Livaria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

# Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Na última quarta-feira de março, dia 28, o palestrante convidado foi o confrade Eliseu da Motta Junior, de Franca-SP.

- Em abril, os palestrantes convidados são os seguintes: dia 4, Jane Martins Vilela (Cambé-PR); dia 11, Pedro Garcia (Arapongas-PR); dia 18, Isabel F. Andrian (Sarandi-PR); dia 25, Célia Xavier de Camargo (Rolândia-PR).

- Realiza-se no dia 14 de abril deste ano, às 20h, no Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), o 13º Encontro Poético José Soares Cardoso. O evento é aberto a quem quiser participar com número de canto, teatro ou declamação. A inscrição pode ser feita com Terezinha Gonçalves pelo tel. 9998-0234.

- Os médiuns Rogério H. Leite e Marli Mansini, de Lorena-SP, estiveram no Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé, nos dias 16 e 18 de março. No dia 16, às 20h30, eles proferiram palestra sobre o tema “Superando a dor da morte”. No dia 18, atenderam o público no período da manhã, das 8 às 11 horas, e à tarde, a partir das 15h, quando realizaram uma sessão de psicografia.

**Curitiba** – Nos dias 29 e 30 de março realizou-se no auditório da Sede Histórica da FEP o Seminário: A arte de encantar crianças, sob coordenação da Equipe DIJ/FEP.

- No dia 1º de abril, às 10h, Jaime Nunes proferiu palestra sobre o tema “Lar, lugar para

crescer”, no Teatro da Federação Espírita do Paraná.

- No domingo seguinte, dia 8 de abril, às 10h, Adriano Greca proferiu palestra sobre o tema “Jesus e a palavra”, no Teatro da Federação Espírita do Paraná. - O tema central da XIV Conferência Estadual Espírita, que se realizou nos dias 16 a 18 de março, foi Transição Planetária. Participaram como palestrantes Divaldo Franco, Sandra Della Pola, Sandra Borba, Suely Caldas Schubert, Alberto Almeida e Haroldo Dutra Dias. *(Leia sobre a Conferência a reportagem publicada nas págs. 8 e 9 desta mesma edição.)*

**Londrina** – Tomam posse no dia 1º de abril os novos dirigentes da Comunhão Espírita Cristã de Londrina. José Cesário da Silva é o novo presidente da instituição. A posse, que será seguida de um almoço confraternativo, ocorrerá na sede da entidade, na rua Tadao Ohira, 555, Jardim Perobal.

- Realiza-se no dia 8 de abril, às 18h30, mais uma reunião do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira. A reunião ocorrerá no prédio em que reside Eunice de Oliveira Cazetta, na rua Pará, 984. A obra em estudo será *Amor e ódio*, de Charles, psicografia de Yvonne A. Pereira.

- O GEEAG - Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes, do Centro Espírita Nosso Lar, inicia em abril o estudo do livro *Por que creio na imortalidade da alma*, um dos clássicos do Espiritismo, autoria de Sir Oliver Lodge. Depois desse livro, a obra em estudo será *Nos domínios da mediunidade*, de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier. As reuniões do GEEAG ocorrem na terça-feira,

das 18h30 às 19h40, e na quinta-feira, das 14h30 às 15h40. A elaboração do material didático e a coordenação das reuniões são de Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

- Allan Vilches, conhecido e apreciado tenor espírita, esteve de volta à região no final de março, quando se apresentou nas seguintes datas e locais: dia 27, às 16h, em Londrina, no Centro Espírita Nosso Lar dia 27, às 20h30, em Rolândia, no MAE - Movimento Assistencial Espírita dia 29, às 20h, em Mandaguari dia 30, às 18h30 e 20h, em Londrina, no Centro Espírita Nosso Lar.

**Apucarana** – Sandra Borba Pereira proferiu palestra no dia 15 de março, às 20h, no Cine Teatro Fênix, situado na Av. Curitiba 1215, na região central de Apucarana. A entrada é franca.

**Campo Mourão** – Suely Caldas Schubert proferiu palestra no dia 14 de março, às 20h, no auditório da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, situado na Av. Irmãos Pereira, 2900.

**Cascavel** – Sandra Della Pola proferiu palestra no dia 14 de março, às 20h, na Sociedade Espírita Amor e Caridade, situada na Rua Visconde de Guarapuava, 1663.

**Cornélio Procopio** - Sandra Borba Pereira proferiu palestra no dia 14 de março, às 20h, no Centro Espírita Estrela da Caridade, situado na Rua Colombo, 1064.

**Foz do Iguaçu** - Realizou-se no dia 31 de março, das 15 às 19 horas, no Centro Espírita Paz, Amor e Caridade, situado na rua

Quintino Bocaiúva, 1156, o Seminário “Alcançando Qualidade na Reunião Mediúcnica”. A coordenação foi de Danilo Arruda da Luz e Cesar Luiz Kloss.

**Foz do Iguaçu** – Sandra Della Pola proferiu palestra no dia 15 de março, às 20h, no Centro Espírita Os Mensageiros, situado na Rua Padre Montoya, 454.

**Palotina** – No dia 11 de março, das 9 às 12h, na Sociedade Espírita Lar de Jesus, situado na Rua 24 de Julho, 315, Maria Helena Marcon ministrou o seminário “Comunicação Social Espírita - Modelos para a atualidade”.

**Rolândia** – Realizou-se no dia 25 de março, no Lar Infantil

Federação Espírita do Paraná  
**Inter-Regional Centro**  
em GUARAPUAVA

**15 ABR/2012** Das 9h às 12h30

UNIOESTE  
Local: Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná  
R. Padre Salvador, 875, Santa Cruz

Informe-se com sua URE.

13ª URE Ivan de Souza Dutra (41) 3035-6482 / 9940-6482  
14ª URE Nilza Fariol Junior (41) 3225-5502 / 9911-2264  
15ª URE Manoel Domico Scaramella Mello (41) 3523-3344 / 9930-9090

www.feparana.com.br  
Fone: (41) 3223-6174

**Guarapuava** - No dia 15 de abril, das 9h às 12h30 realiza-se mais uma reunião da Inter-Regional Centro, sob coordenação da Federação Espírita do Paraná. O local do encontro será a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná, na rua Padre Salvador, 875 - Santa Cruz. Na véspera realizar-se-á reunião da Diretoria da FEP com as lideranças espíritas da região.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz promove todo mês, às quartas-feiras, a partir das 20h15, palestras abertas ao público.

**Nova Esperança** – Suely Caldas Schubert proferiu palestra no dia 15 de março, às 20h, no Centro de Eventos Rosas de Ouro, situado na Rua Vereador José Gazola s/n.

Leão Pitta, o 4º Encontro de Jovens Espíritas. Mais informações podem ser obtidas com André Gabella e Nayara Armacolo, pelos e-mails seguintes: nayara\_armacolo@hotmail.com e grupodejovensespíritas-ceuazul@hotmail.com

**Santo Antônio da Platina** – Suely Caldas Schubert proferiu palestra no dia 12 de março, às 20h, no Clube Platinense, situado na Av. Oliveira Motta, 985.

**Telêmaco Borba** - Realiza-se no dia 1º de abril, das 14h30 às 18h30, no Centro de Estudos Espíritas Paz, Amor e Caridade, situado na rua Independência, 372, o Seminário “Criança de uma Nova Era”, sob coordenação da Equipe do DIJ/FEP.

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -  
Telefex: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda

Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW

CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

**PESCADO**  
**ARAPONGAS**

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**

Assinatura Anual: R\$ 38,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos

**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr





# Divaldo Franco volta ao Paraná e abre a XIV Conferência Estadual Espírita

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

Tudo no Universo obedece a uma ordem; há um movimento no Universo; os ciclos se estabelecem e acontecem na esfera material e na psíquica, eis algumas das ideias apresentadas pelo conferencista paraense.

Na transição para um mundo de regeneração alguns serão exilados, outros virão de orbes mais elevados na hierarquia universal para contribuir nos avanços que se darão em todos os campos de conhecimento. Há, por vezes, uma valorização maior da matéria, dos sentidos físicos, em detrimento dos sentimentos emocionais/psicológicos. O homem necessita ter a vida em suas mãos, controlando-a, evitando que os conflitos a administrem. Sem deixar de ser humano é necessário fazer uma viagem para dentro e identificar os pontos frágeis, trabalhá-los e empreender

o movimento para o *self*, finalizou Alberto Almeida.

## O último dia da Conferência Espírita

Como previsto, a Conferência teve no dia 18 de março sua etapa derradeira, que se iniciou com nova conferência de Sandra Della Pola, que abordou, pela manhã, o tema *Até o fim dos tempos*. Na oportunidade a conferencista informou que os habitantes da Terra já reúnem, pelo conhecimento, todas as condições para extirpar os vícios que o ser humano ainda guarda dentro de si. Construir o bem é um processo que depende das mãos, da ação dos que desejam o melhor para a humanidade. “As conquistas dependem do trabalho”, salientou Sandra.

A transição é formada por atos sucessivos que vão se reproduzindo, se estabelecendo pela ação, pelo trabalho dos seres envolvidos nesse processo. A culminância do processo de transição só é alcançada com o exercício efetivo das

ações continuadas. A ausência de Jesus na vida das criaturas é causa de muitos dissabores no seio da humanidade. Felizes, bem-aventurados, são os que atenderam lá, naquele primeiro momento, o chamado do Cristo e todos aqueles que, convocados depois, estão atendendo ao convite do Mestre Galileu. Estes foram alguns dos pontos muito bem explanados.

Em seguida assomou à tribuna Haroldo Dutra Dias para falar sobre *A Terra da Promissão – A Canaã Prometida*. Ele apresentou inicialmente um diálogo entre Gamaliel e Paulo de Tarso, que se mostrava aflito pelo que observava na conduta do homem. Depois abordou a liderança de Moisés conduzindo seu povo recém-liberto através do deserto. Haroldo afirmou que o ser humano é um peregrino a partir da reencarnação, pois que o corpo físico é para o Espírito uma espécie de cativo, passando a relacionar-se, na indumentária física, através dos cinco sentidos.

A terra da promessa é, para nós, o Evangelho de Jesus. Estudar o Evangelho é fazer uma viagem profunda à alma. Canaã, a terra prometida, é um estágio espiritual, não está fora, mas na intimidade da alma. Em Canaã há leite e mel. O leite simboliza o conhecimento, o mel simboliza o amor divino. O expositor afirmou que a reencarnação é a peregrinação pelo deserto e a desencarnação é o êxodo. Salientou que a orientação espiritual só chega para quem caminha, para quem se esforça para alcançar a transformação íntima.

Em seguimento à programação da manhã, Alberto Almeida expôs o tema *Um Jeito “Novo” de Amar; para novos Tempos*. Há mais de três mil definições para o amor, disse o expositor. Algumas sentenças que foram elencadas para que cada um pudesse analisar-se sob o aspecto amor: eu amo o outro, ou amo parte do outro; eu amo ou amo ser amado; eu amo o outro, ou amo no outro aquilo que me falta e que pode me completar.

Apresentou o amor segundo o entendimento das culturas oriental, grega e a judaico-cristã. O amor é a síntese da Lei Universal. Discorreu sobre o amor egoico e o amor altruísta. Quantas dificuldades ainda o homem experimenta para amar o seu semelhante, respeitar o próximo, aceitando as diferenças. O Espiritismo agrega as diversas culturas sobre o amor, o amor que se completa preenchendo o que ainda falta, o amor a si mesmo, ao próximo, inclusive aos inimigos. O amor vai permeando o ser, transformando a criatura que deve transcender a matéria e os limites com as relações com o próximo, independente da condição em que o outro se encontra.

Na parte da tarde, Sandra Borba Pereira discorreu sobre o tema *A contribuição do Espiritismo no processo de Transição Planetária*. Inicialmente Sandra Borba discorreu sobre várias questões de *O Livro dos Espíritos* e de *O Evangelho segundo o Espiritismo* que tratam da natureza do ser humano. Graças a inúmeras pesquisas realizadas em vários campos do conhecimento, a imortalidade da alma está sendo comprovada. A imortalidade da alma é a grande chave para o entendimento da vida.

Quando as criaturas, em contato com o esclarecimento e a consolação, se abrirem para a compreensão acerca

da imortalidade da alma se sentirão encorajadas a realizar as transformações necessárias. As diversas atividades desenvolvidas pelos inúmeros setores das Instituições Espíritas a serviço dos desvalidos, consolando, esclarecendo e disponibilizando o estudo, permitirão à criatura internalizar o conhecimento e, a partir daí, transformar-se para melhor.

## Conclusão da Conferência

No último bloco foram realizadas diversas perguntas que foram respondidas pelos expositores. As perguntas ensejaram oportunidades para melhores esclarecimentos sobre os temas apresentados, notando-se grande interesse por parte daqueles que as formularam. Todos saíram satisfeitos, alegres e confiantes nas tarefas que cabe a cada um realizar nestes tempos de transição planetária.

O Dr. Bezerra de Menezes, pela mediunidade de Divaldo Franco exortou-nos a lançarmos, juntos com os Benfeitores, os alicerces morais da era nova, a esculpir, pelo conhecimento já adquirido, um mundo de regeneração. Estimulou a prática da compaixão, da misericórdia, da caridade. Foi uma mensagem de ânimo e de alerta, pois que já possuímos conhecimento suficiente para implantar as mudanças necessárias.

Os expositores externaram sua gratidão e júbilo pelos momentos admiráveis e prazerosos que tiveram nos três dias de atividades espíritas, que foram um verdadeiro ágape.

Saímos todos reconfortados, animados e confiantes em dias melhores no porvir, pois que cada um sabe o que fazer e como realizar as tarefas para que o processo de Transição Planetária aconteça de forma suave, haja vista não estarmos mais adormecidos.

Estiveram presentes na XIV Conferência Estadual Espírita delegações de 60 cidades situadas em 18 Estados – AL, MG, SE, AM, MG, SP, RO, RJ, PA, BA, PE, DF, RN, RS, SC, MS, CE e PR, além de uma delegação do Paraguai. Somente da Mansão do Caminho, de Salvador/BA, estiveram presentes 31 representantes.

## Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Jorge Moehlecke.

# Suicídio - por que evitá-lo?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

**GEBALDO JOSÉ DE SOUSA**  
gbaldojose@uol.com.br  
De Goiânia, GO

– Veem, incessantemente, o próprio aniquilamento.

– Sentem os efeitos da decomposição.

– Essa sensação pode durar pelo tempo que devia durar a vida que sofreu interrupção. Em comentário à questão 957 de “O Livro dos Espíritos”, observa Kardec: “Não é geral este efeito; mas, em caso nenhum, o suicida fica isento das consequências da sua falta de coragem e, cedo ou tarde, expia, de um modo ou de outro, a culpa em que incorreu. Assim é que certos Espíritos, que foram muito desgraçados na Terra, disseram ter-se suicidado na existência precedente e submetido voluntariamente a novas provas, para tentarem suportá-las com mais resignação. (...) A maior parte deles sofre o pesar de haver feito uma coisa

inútil, pois que só decepções encontram”.

Ora, se nada de positivo advém do suicídio; se conduz a decepções, a sofrimentos prolongados para si e para outrem, a reparações dolorosas, ao longo de muitas encarnações; se só malefícios acarreta, por que recorrer a ele?

É nosso dever evitá-lo e dele afastar os incautos, prestes a cair num abismo de dores, recorrendo à prece, ao tratamento espiritual nos Centros Espíritas, ao tratamento médico, ao trabalho em benefício do próximo, onde, doando de nós mesmos aos mais necessitados, afastamos Espíritos obsessores e higienizamos a mente.

E orar sempre por aqueles que, frágeis, se renderam à fuga impossível.

## Referências bibliográficas:

1 - FREDERICO FRANCISCO. *O estranho mundo dos suicidas*. REFORMADOR, Rio de Janeiro, v. 82, n. 3, p. 70, mar. 1964. Republicado no

REFORMADOR, v. 112, n. 1980, pp. 88-89, mar. 1994;

2 - SILVA, Hilário. *O Espírito da Verdade*. 3 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1977. 236p. pp. 125-128: Cap. 52.

3 - KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. 37 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. 425p. pp. 295-327: 2ª Parte, Cap. V;

4 - XAVIER, Francisco C. Xavier. *Nosso Lar*, pelo Espírito André Luiz. 25 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1982. 281p. pp. 31-35. Cap. 4;

5 - KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 75 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1994. 494p. pp. 439-444: 4ª Parte, Cap. I;

6 - JOÃO MARCUS. *Vale a pena suicidar-se?* REFORMADOR, Rio de Janeiro, v. 81, n. 3, mar. 1963, republicado em REFORMADOR, Rio de Janeiro, v. 111, n. 1.976, pp. 340-1, nov. 1993;

7 - XAVIER, Francisco C. *O Consolador*, pelo Espírito Emmanuel. 7 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1977. 96.

# Maçonaria: essencialmente filantrópica e educativa

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Ibiporã, PR

Há muitos e muitos anos atrás, quando o mundo ainda era povoado por reis, rainhas, príncipes, e padecia a enorme intransigência do alto clero, que participava ativamente das decisões norteadoras da sociedade em conjunto com o Estado, homens de bons costumes lutavam incansavelmente, embora de forma discreta, pelo progresso moral e ético da sociedade. Estamos aqui falando dos maçons.

A Franco-Maçonaria, mais conhecida como Maçonaria, é uma instituição filantrópica e educativa cujo principal objetivo é contribuir para o progresso moral do ser humano. De acordo com José Castellani, no Brasil, entre 1860 e 1890, ocorreram diversos acontecimentos que mudaram o curso



Fachada do Hospital de Olhos, de Sorocaba

da história de nosso país, como, por exemplo, a Independência do Brasil e a Abolição da escravatura, nos quais as lojas maçônicas e diversos maçons se empenharam de forma decisiva.

Construtora social, a maçonaria prega o aperfeiçoamento moral, material e intelectual, descartando assim a ideia de que é apenas uma entidade contemplativa. É dessa maneira que, na visão maçônica, o homem passa a conquistar a honra da igualdade, da fraternidade e da liberdade.

Na Revista Espírita de 1864 (Edicel, págs. 121 a 126) três

comunicações ali postas por Kardec comentaram as relações entre o Espiritismo e a franco-maçonaria.

Guttemberg, já habitando o mundo espiritual, disse numa das mensagens que todo maçom é levado a crer na imortalidade da alma e no Grande Arquiteto do Universo, e a ser benfeitor, devotado, sociável, digno e humilde. A maçonaria é formada por homens que buscam exercer a caridade com o mais puro sentimento de amor e respeito pelo próximo. O Evangelho segundo o Espiritismo nos ensina que “a caridade, sem a fé, não basta



Jovens da Ordem Demolay em plena atividade

para manter entre os homens uma ordem social capaz de torná-los felizes”.

No Brasil, a atuação da maçonaria tem sido cada vez mais intensa. Trabalhos filantrópicos espalhados pelos diferentes estados têm contribuído para o engrandecimento da criatura humana. Como as sementes de uma romã, os maçons estão cada vez mais unidos a fim de garantir um futuro mais do que próspero para nossos filhos, netos e bisnetos (fotos).

Na cidade de Sorocaba-SP, por iniciativa dos maçons, continua em pleno funcionamento o

Hospital de Olhos, referência em transplante de córneas em todo o Brasil. O mesmo se verifica com a Fundação Maçônica Manoel dos Santos, em Juiz de Fora-MG, a qual mantém de pé inúmeros projetos no estado de Minas Gerais como, por exemplo, o Hospital das Acácias e o Juizado de Conciliação.

Não ainda satisfeitos com os belíssimos trabalhos prestados à sociedade, a maçonaria ainda congrega em seu ventre as entidades paramaçônicas, como a Ordem Demolay e a Arco-Íris, composta por jovens e crianças entre 12 e 21 anos de idade. Esses jovens, ao ingressarem nas ordens citadas, passam a executar atividades filantrópicas em função do próximo, preparando-se, através do trabalho, para as tarefas que desempenharão mais tarde quando adultos integrados nas atividades desenvolvidas pelas lojas maçônicas.

## Um relato sobre a presença de Rogério Leite e Marli Mansini em Cambé

**ALEX S. C. GUIMARÃES**  
alexseguiaraes@bol.com.br  
De São José dos Campos, SP

No mês passado estivemos desfrutando de cada segundo ao lado do Paizinho e colaborando voluntariamente com os amigos Rogério Henrique Leite e Marli Mansini, de Lorena-SP, em suas atividades realizadas nos dias 16 e 18 de março em Cambé (foto).

Eles chegaram à cidade no dia 16 e hospedaram-se na casa de Hugo Gonçalves, nosso querido Paizinho, que durante a tarde recebeu também a visita

da apresentadora Cloára Pinheiro, que os entrevistou para o seu programa de TV “Destaque”. À noite, Rogério proferiu uma palestra no Centro Espírita Allan Kardec, cujo tema foi “Superando a Dor da Morte”, focando como reagem os que creem e os que não creem. Todos puderam ouvir algumas histórias que o orador narrou sobre as experiências vividas enquanto percorre o Brasil realizando o trabalho caritativo das “Cartas Consoladoras”.

No domingo, dia 18, às 8h da manhã, Rogério e Marli começaram a atender as centenas de pessoas que solicitavam recados



O público lotou o auditório no encontro com os médiuns de Lorena

de seus entes queridos. Eram pessoas de todos os credos e regiões em busca de notícias do além-túmulo. À tarde, às 14h, Mateus apresentou linda canção ao violino e, em seguida, componentes do Coral Hugo

Gonçalves cantaram algumas músicas, a pedido do próprio Paizinho, que se manteve o tempo todo na primeira fileira de cadeiras, ouvindo a palestra proferida por nossa bondosa Jane Martins Vilela. O tema da palestra foi “Jesus”.

Por volta das 15 horas o casal de médiuns começou a psicografar diante do público e, depois de quase três horas psicografando, eles leram as cartas recebidas, que emocionaram a todos em face dos pormenores contidos nas mensagens, em que alguns comunicantes mencionavam até mesmo placas de carro,

endereços da família, horários dos fatos e muito mais. Em seguida, Hugo Gonçalves recebeu uma mensagem de seu grande amigo Euricleles Formiga, que trouxe um abraço de alguns amigos saudosos do Paizinho.

A reunião encerrou-se em festa, pois as pessoas de Cambé e adjacências puderam receber mensagens que vieram como lenços a enxugar as lágrimas de mães aflitas e de filhos desesperados que agora encontraram uma esperança, um novo sentido, para seguirem avante.

**Centro de Formação de Condutores**  
**AUTO-ESCOLA**  
**LONDRINA**

Rua Bélgica, 1211  
Sala 4  
CEP 86046-280  
Londrina - PR

(43) 3341-1392  
cfclondrina@sercomtel.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

**Instituto Rebíber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# O voo artístico

**CHRISTINA NUNES**  
meridius@superig.com.br  
Do Rio de Janeiro - RJ

“(...) *Decerto que na esfera nova de ação, a que se vê arrebatado pela morte, encontra a matéria conhecida no mundo, em nova escala vibratória (...). O solo do mundo espiritual estruturado com semelhantes recursos, todos eles raiando na quintessência, corresponde ao peso específico do Espírito, e, detendo possibilidades e riquezas virtuais, espera por ele a fim de povoar-se de glória e beleza (...). A consciência, aprendendo a realizar complexas transsubstanciações de força nas diversas linhas da Natureza, em se adaptando aos continentes da esfera extrafísica, passa a manobrar com os fenômenos de mentação e reflexão, de que o pensamento é a base fundamental. (...) Pela troca dos pensamentos de cultura e beleza, em dinâmica expansão, os grandes princípios da Religião e da Ciência, da Virtude e da Educação, da Indústria e da Arte descem das Esferas Sublimes e impressionam a mente do homem, traçando-lhe profunda renovação ao corpo espiritual, a refletir-se no veículo físico que, gradativamente, se acomoda a novos hábitos.*” – (“*Evolução em Dois Mundos*”, **André Luiz/Chico Xavier/Waldo Vieira**, cap. XIII, FEB.)

Transcrevo o excerto acima com o intuito de fundamentar e ilustrar devidamente, com os relatos inatacáveis do Espírito André Luiz, o assunto que pretendo abordar, a partir

de reflexões sobre o lamentável acontecido nos últimos dias com os atores Thiago Frago e Daniele Winitz, ao se acidentarem durante a cena de voo de grande beleza na sua apresentação do musical Xanadu.

Alguém, durante a semana, comentou que a plateia adora assistir a cenas de voo. E recordaremos com facilidade que se trata de uma tendência mundial, já que ouvimos sempre sobre apresentações teatrais e musicais noutros países lançando mão deste recurso de grande inspiração – e, infelizmente, também, sobre casos de acidentes semelhantes.

Isto me remeteu com espontaneidade à constatação obtida em variadas experiências anteriores e projetivas do Espírito, quando de visitas às localidades etéreas e luminescentes do espaço, que nos permitiram presenciar e constatar, com grande enlevo e surpresa, que o recurso do voo em shows e musicais, no nosso plano de vida, certamente encontra a sua inspiração primeira nas realidades interdimensionais, já que, nestas instâncias mais avançadas, onde contamos com o recurso sublime da volição espiritual para deslocamento mediante o uso puro e simples da vontade, de há muito as plateias se deleitam, maravilhadas, com tais gêneros e recursos mais avançados de entretenimento, que aos poucos, e somente de tempos a esta parte, começam a se materializar nos nossos cenários artísticos.

Já as obras respeitáveis de André Luiz nos asseguram que o plano material terreno nada mais é que re-

produção mais lenta, mais grosseira, e em vários quesitos mais imperfeita, de tudo o que viceja e floresce em outras instâncias invisíveis aos sentidos humanos ordinários, onde estagiamos durante algum tempo após cada desencarnação, para depois retornarmos, certamente mais enriquecidos intimamente, visando oferecer ao orbe físico a nossa contribuição para as melhorias paulatinas, em várias frentes.

Naturalmente, portanto, que, e a exemplo da própria *Nosso Lar*, onde as expressões da Arte se acham em estágio mais avançado, e onde falanges inteiras de seres dedicados por vocação à nobre profissão artística colaboram, incansavelmente, para a manutenção do trabalho criativo, muitos outros locais cheios de vida no infinito acima e em torno de nós também prosseguem na realização de espetáculos e de trabalhos artísticos esmerados, para o constante engrandecimento do espírito humano.

Assim que incontáveis seres voltam à crosta terrestre comprometidos com a transmissão desta mensagem especial, destinada a atingir os seres na sua sensibilidade e despertá-los para as suas realidades maiores, propiciando cura genuína dos males das almas, e enaltecendo a harmonia, a estética e o belo, em todas as suas possíveis manifestações, sejam elas através da música, do cinema, da literatura, da pintura e das múltiplas demais vertentes artísticas, como constatamos com facilidade em inumeráveis produções mais ou menos recentes. Tomemos para exemplo as

músicas clássicas atemporais, as atuais composições *new age* e da música universal, filmes extraordinários com temática transcendente como *Além da Vida*, *Avatar*, *Amor além da Vida*, e *Ghost*, dentre tantos outros, e, no nosso país, as produções para o cinema *Nosso Lar*; *O Filme dos Espíritos* e *Chico Xavier*; e novelas de enredo envolvente e esclarecedor como *A Viagem* e *Escrito nas Estrelas*.

Todavia, conta-se, na materialidade, com determinadas limitações rudes de recursos a serem contornadas com inteligência e sensibilidade, e devidamente melhoradas e solucionadas, pois que, certamente, tendo mantido contato estreito outrora com tal gênero de inovações criativas nas dimensões etéreas do espaço infinito, anseiam, estes excelentes trabalhadores da criação, ardentemente, por manifestá-las por aqui, para a encantadora renovação das expressões artísticas terrenas.

Assim, para tanto, não medem

esforços para realizar, durante a apresentação de um musical ou peça teatral, a magnífica produção do *voo artístico* diante das plateias encantadas, justamente porque tais imagens evocam-lhes às sensações nostálgicas dos Espíritos as recordações fugazes dos tempos de plenitude espiritual, durante a qual, em lugares vários da existência, talvez que inimagináveis pela maior parte dos reencarnados, assistiam a tais imagens idílicas, sem a necessidade de amarras de sustentação ou de outros recursos grosseiros, mas produzidas pela volição leve, graciosa, natural e inerente à nossa condição de libertação da matéria, em palcos magníficos, e ao som de músicas celestiais de indescritível entonação, emoldurando enredos mágicos nos cenários cheios de luz e de cor de um Universo abundante de Vida!

Fonte de imagem: [http://caminho.de.luz.zip.net/arch2008-07-01\\_2008-07-15.html](http://caminho.de.luz.zip.net/arch2008-07-01_2008-07-15.html).

## Divaldo responde

– Qual a diferença entre os santos da Igreja Católica e os Espíritos cultuados pelo Espiritismo?

**Divaldo Franco:** A Igreja Católica estabeleceu que determinados indivíduos gozam de bem-aventurança. Através de um processo muito bem elaborado pelo Vaticano, pela Santa Sé, é estudada a vida de homens e mulheres abnegados que deixaram pegadas luminosas. No passado, essa atividade era mais política do que religiosa, o que custava para os países, e ainda custa, uma alta soma em dinheiro para ter o nome dos seus bem-aventurados na lista dos candidatos a santos, a fim de que possam subir aos altares. Acredito que, de início, era uma atitude de muita honestidade para destacar as pessoas nobres, os mártires da fé, os que foram sacrificados. A Idade Média, que foi o grande milênio da ignorância, porque foi quase um milênio de trevas, modificou um pouco e de tal forma que, após o Concílio Ecumênico Vaticano II, a

própria Igreja reconheceu que muitos indivíduos que gozavam de beatitude da santificação sequer existiram, como São Jorge, aliás, o guia da Inglaterra; como São Cosme e São Damião, e outros tantos. Nós compreendemos perfeitamente e achamos natural que erros de tal monta hajam acontecido, como a perseguição a Galileu, a perseguição a Joana d'Arc, a perseguição a Charles Darwin e a outros que, lentamente, a Igreja vem reconhecendo e reabilitando dentro dos fundamentos da ciência e da lógica. Para nós, o que os católicos chamam santos são os Espíritos nobres,

Espíritos puros. Nós não santificamos a ninguém. Cada um autossantificase, graças ao trabalho de depuração espiritual, de resistência contra o mal; e, então, pelos atos que realizou na Terra e pelo bem que continua realizando no Além, nós lhes damos o nome de Espíritos Bons, Anjos da Guarda, Espíritos Benfeitores, Espíritos Guias, que de alguma forma têm a mesma característica, embora não seja necessariamente a mesma coisa.

Extraído de entrevista ao jornal “O Paraná”. Fonte: <http://www.mundoespiritista.com.br/jornal/set6-1.htm>

## Saudade sem medida

JOSÉ VIANA GONÇALVES  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Voaram um a um todos os sonhos,  
Quais aves em períodos estivais,  
E os meus dias, que eram tão risonhos,  
Tornaram-se vazios por demais.*

*Vivi, então, dias cruéis, medonhos,  
Atordoantes, macabros, infernais,  
Que trouxeram momentos tão tristonhos  
E pesadelos, me tirando a paz.*

*Hoje, porém, me sinto compensado.  
Graças a Deus me encontro equilibrado,  
Tenho tranqüila a minha consciência.*

*E devo isto a Jesus, o Mestre Santo,  
A quem eu agradeço tanto e tanto,  
Por nunca me faltar Sua assistência.*

Do livro “A Verve de Sete Poetas e Escritores de Campos-RJ” – vol. IV, publicado no ano de 2007.

 **TIPOGRAFIA DO**  
**Lar Infantil**  
**Marilia Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

**MATERIAS**  
**MAX** Life

ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS

**RONDOPAR**  
CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO**  
**PRÉ-COZIDO**  
**NUTRIVITA / VITABEM /**  
**VITABRASIL / AMIDOS /**  
**ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

“Tomé, no Evangelho do Reino, o sinal do céu tem que ser o completo sacrifício de nós mesmos!...” - Jesus. (“Boa Nova”, de Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier.)

No dia-a-dia de nossas vidas, somos deparados com situações que nos ensinam, no âmbito dos próprios sentimentos. Convivemos com pessoas que caminham com emoções e ideias contrárias às nossas. São os mestres que a bondade Divina permite que passem e nos façam enxergar nossas imperfeições.

Necessário é viver com paciência uns com os outros e revelar compreensão para com os erros alheios, porque, por nossa vez, também necessitamos da compreensão alheia.

É preciso aprender a amar e, para isso, é pedido renúncia, devoção à causa do bem e da paz, sacrifício pessoal.

Ao espírita é pedido amor e instrução. A instrução capacita pelo conhecimento a aquisição do saber, mas o amor diviniza. Amor e instrução juntos, eis a sabedoria.

A beleza do Espiritismo, que alça aquele que o vivencia à fé no futuro, à certeza da imortalidade, consolando as almas em dor, trazendo de volta a comunicação dos espíritos com a Terra, que Jesus apresentou aos seus seguidores após a morte, vindo a eles, faz do Espiritismo um consolador por excelência, mas é preciso que, urgentemente, seja o amor a nossa busca e a nossa escolha primeira.

No livro “Boa Nova”, já citado no início, vemos Jesus, antes da morte, elucidando Tomé quando de sua pergunta: Mestre, qual será então nossa

senha? Como provar às criaturas que nosso esforço está com Deus?

- Uma só lágrima, que consola e esclareça um coração atormentado – explicou Jesus – vale mais do que um sinal imenso do céu, destinado tão somente a impressionar os miseráveis sentidos da criatura. A nossa senha, Tomé, é a nossa própria exemplificação, na humildade e no trabalho. Quando quiseres esclarecer o espírito de alguém, nunca lhe mostres que sabia alguma coisa: sofre, porém, com as suas dores e colherás resultado.

A redenção consiste em amar intensamente. Se te interessas por um amigo, suporta os seus infortúnios e imperfeições, anda em sua companhia nos dias amargos e dolorosos! O nosso sinal é o do amor que eleva e santifica porque só ele tem a luz que atravessa os grandes abismos. Vai e não descreias, porque não triunfaremos no

mundo somente pelo que fizermos, mas também pelo que deixarmos de fazer, no âmbito de suas falsas grandezas!...

A resposta de Jesus a Tomé é para todos nós, aqueles que estamos no mundo, aprendendo com as experiências.

Olhemo-nos interiormente e que sempre seja o amor a nossa escolha! Temos repetido isso muitas vezes, porque necessitamos nos elevar no amor, para sairmos do patamar das emoções primárias, aquelas que demonstram orgulho e egoísmo e ainda seguram o homem na agressão e na violência. Que subamos para o patamar da intuição e da oração. Aprender a amar é fundamental e isso requer sacrifício continuado do “eu”.

Nas páginas de “Boa Nova” Jesus, após a morte, aparece para seus discípulos, inclusive para Tomé, que, antes ausente, incrédulo, du-

vidara de sua aparição anterior. Ele aproxima-se dele e lhe diz: “Tomé, põe a tua mão nas minhas chagas e não te esqueças de que é o sinal...”

Completando, diz Humberto de Campos que Tomé compreendeu finalmente que o martírio do coração que ama se reveste de misterioso poder... Sua alma acabava de vencer uma grande batalha. O coração triunfara do cérebro, o sentimento lhe acrisolara a fé...

Como estamos?

Reflitamos... Apenas raciocínio? Apenas coração? Unamos ambos, com conhecimento e amor.

Iluminemos nossos sentimentos e engrandecemos-nos na conduta anônima de todos os dias, em todos os lugares, sendo os discípulos do Cristo na atualidade, cristãos sinceros, espíritas como devemos ser, ou seja, verdadeiros espíritas, aqueles que, em se conhecendo, fazem esforços para melhorar-se.

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantônio@gmail.com  
De Cambé

Há muitos anos, minha esposa e eu vínhamos lutando pela saúde de uma de nossas filhas, hoje com vinte e cinco anos. Problemas respiratórios crônicos, cefaleias intermináveis, hipertensão..., além de inúmeras dificuldades no âmbito psicológico.

Sempre lhe oferecemos o auxílio necessário através dos passes magnéticos, da medicação adequada, da valorização da vida e o auxílio do Culto do Evangelho no Lar. Com o passar dos anos, muita coisa foi se modificando para melhor, embora sempre houvesse a sensação de um obstáculo intransponível.

Um dia, preocupados pelo arrastar dessa situação crônica, eu e minha esposa, que já havíamos instalado uma prece diária em conjunto, às 13h30, para também buscar auxílio, pedimos encarecidamente à espiritualidade superior que nos acenasse com alguma porta que pudesse se abrir a favor de todos. Menos de um mês depois, durante uma reunião de comunicação espiritual na Casa Espírita que frequentamos - com um grupo que está junto há mais de dez anos - uma entidade

do sexo masculino se manifesta através de um dos médiuns, que tem a confiança de todos, dizendo:

*Sinto-me responsável por uma série de acontecimentos que tardam em se solucionar junto a uma família deste grupo. Por anos, em épocas remotas, liderei um grupo de combatentes com o único intuito de dominar. Hoje, já cansado desses labores negativos, afastei-me completamente desse tipo de atividades, buscando refúgio nos corações amigos daqueles que sempre tentaram me resgatar para as tarefas do bem. Agora, vendo aqueles que eu liderava promovendo um sofrimento desnecessário e mesmo imerecido há tanto tempo sobre esse grupo familiar, sinto-me constrangido a ajudá-los a se reconciliarem com as leis de Deus, à custa da renúncia de mim mesmo.*

*Devo voltar à Terra, junto dessa família, mas, para adverti-los de que as leis Divinas são para todos, desde cedo enfrentarei imensas dificuldades orgânicas, para as quais já venho me preparando.*

*Peço a Deus que me dê forças para superar essa luta inicial que não me será fácil, embora necessária.*

*Quando essas entidades me reconhecerem no corpo frágil em redenção, deverão refletir muito profundamente sobre o que estão fazendo. E peço a Deus que isso*

*seja o suficiente para que se rendam, como eu, à lei de amor.*

No mesmo período, minha filha, que havia se casado pouco antes, procurava a ajuda de um médico espiritual que atendia no Centro Espírita Allan Kardec, aqui em Cambé, no Paraná, através de um médium que vem periodicamente da capital São Paulo. Esse médium recebe o Espírito Dr. Albano, que carinhosamente atende todos que o procuram. O médium, incorporado, passando por ela, deteve-se e disse-lhe: *Seu problema vai terminar. Você terá um neném e tudo se modificará.*

Na semana seguinte, estava programada a colocação de um DIU (dispositivo intrauterino). Na véspera, o ginecologista resolveu pedir um teste de gravidez, que deu positivo. Um novo quadro se desenhava para a vida de minha filha e de todos nós. Só que eu sabia que o neném deveria enfrentar sérias dificuldades logo de início. Assim, toda vez que minha filha dizia sentir-se mal, durante a gravidez, eu já esperava por más notícias. Mas nada ocorria de grave. Uma vez, uma infecção urinária quase adiantou o trabalho de parto em pouco mais de um mês, mas logo foi contornada, vindo a criança a nascer a termo, apenas três dias antes da data prevista pelo obstetra.

## Histórias que nos ensinam

Nos últimos quinze dias, vários exames foram feitos, para constatar o estado de saúde fetal. Nada de errado foi encontrado. Quatro dias antes do nascimento, uma nova mensagem nos foi transmitida pela espiritualidade amiga que cuidava da programação espiritual desse Espírito especial. Eis um trecho da mensagem:

*Amigos, fluem, do plano Maior, energias salutares que nos abençoam a caminhada todos os dias. Acompanhamos com muita segurança tudo o que ocorre ao redor de vocês e podemos afirmar que estamos **muito confiantes para as próximas horas.***

*Estejam conosco, seus irmãos que sempre estivemos ao lado de vocês. **Serão momentos de iluminação e de solução para a maioria dos problemas.** Não foquem suas mentes na sintonia das dúvidas, das angústias, do medo, das incertezas... Ao contrário, **confiem, como nunca confiaram antes, no amor Divino.** Tudo sairá perfeitamente bem e, no futuro, vocês verão que o que acontecerá nos próximos dias ficará para sempre marcado em seus espíritos.*

A mensagem era um aviso inquestionável de que algo ocorreria e que não deveríamos nada temer.

A criança nasceu perfeitamente bem. Porém, no dia seguinte, entrou em processo de taquipneia (aceleração da respiração), com alguma cianose (ficava roxinho).

A pediatra, atenta, logo percebeu que algo estava errado, compen-sou-o, ouviu um sopro cardíaco e o enviou para a UTI pediátrica de Londrina. Os exames ultrassonográficos logo mostraram uma gravíssima alteração cardíaca que só seria corrigida com cirurgia urgente. A criança foi transferida para Curitiba, foi operada e se encontra em franca recuperação. Segundo os cardiologistas. A doença é limitante e exigirá cuidados e restrições para o resto da vida do infante. Mas todos estão otimistas porque ele vem reagindo além das expectativas.

Somos gratos a Deus por podermos estar vivendo a era do Consolador Prometido e nos lembramos, com muita alegria, de uma frase registrada em mensagem ditada pelo Espírito Joanna de Angelis, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, registrada no livro “Convites da Vida”, no capítulo “Convite à tranquilidade”. Ela diz assim: *Em qualquer situação mantém a tranquilidade e não desesperes. Muitas vezes parece que o auxílio divino te chegará tardiamente. Logo após, fazendo revisão das ocorrências, constatarás que o socorro celeste sempre chega “dez minutos” antes da hora grave, resolvendo o problema.*



## O menino de rua

Cansado de estar dentro de casa, Celso saiu para o jardim. Gostava de ficar no portão vendo a rua, o movimento dos carros e as pessoas que passavam.

Nesse momento, Celso viu, do outro lado da rua, um garoto de expressão tristonha, sentado no meio-fio. Ele estava sujo, malvestido e descalço. Celso sentiu pena do menino, que calculou teria mais ou menos a sua idade, oito anos.

Abriu o portão, atravessou a rua e foi até onde ele estava. Aproximando-se, perguntou:

— Olá! Posso sentar-me aqui com você?

O garoto levantou a cabeça para ver quem estava falando e estranhou ver um menino do seu tamanho. Ergueu os ombros, como se dissesse: Sente-se. A rua é pública!

Celso sentou-se e começou a conversar:

— Por que está tão triste?

— Por que quer saber? — respondeu o desconhecido com outra pergunta.

Celso levantou o braço e apontou com o dedo:

— Está vendo aquela casa ali? É onde moro. Estava olhando a rua e vi você aqui, tão triste, que não pude deixar de vir. O que aconteceu?

O garoto respirou fundo e contou:

— É uma longa história. Minha mãe morreu e meu pai me abandonou. Desesperado, ele saiu pelo mundo e não sei onde está. Fui mandado para a casa de uma tia, mas passei tanta fome, sofri tantos maus-tratos, que não aguentei mais e fugi. Agora, não tenho para onde ir e fico na rua. Quando tenho fome, peço comida em alguma casa. Para dormir, escondo-me em algum can-

to, debaixo de alguma ponte ou de alguma casa abandonada.

Celso estava penalizado. Nunca pensou que existissem crianças sofrendo tanto! Resolveu tomar uma atitude, e disse ao garoto:

— Não saia daí. Vou até minha casa e volto já!

Celso fez um sanduíche, pegou um copo de leite com café e retornou para junto do menino. Os olhos dele brilharam ao ver o lanche. Devorou tudo rapidinho e depois agradeceu:

— Obrigado. Estava mesmo com fome! Mas, nem sei como se chama!

— Celso! — e estendeu a mão ao outro, que a apertou — E você?

— Meu nome é Luisinho! Você é legal, Celso!



Os dois puseram-se a conversar. Após algum tempo, estavam tão amigos que Celso desejava poder ajudar Luisinho. Então, pediu que ele esperasse e retornou para sua casa.

Celso tinha visto seu pai entrar em casa, voltando do trabalho. Chegou perto dele, pediu:

— Papai, gostaria que conhecesse um amigo meu. Venha comigo!

O pai, mesmo cansado, concordou, acompanhando o filho. Então, Celso mostrou-lhe:

— Veja, papai! Aquele garoto ali, do outro lado da rua, precisa de ajuda!

O pai olhou o garoto sentado no meio-fio e reagiu, surpreendido:

— Mas, meu filho! Ele é um menino de rua!...

Celso, com os olhos úmidos, virou-se para o pai, considerando:

— Papai, outro dia mesmo o senhor falava de Jesus, e disse que devemos amar a todas as pessoas, porque são nossas irmãs, lembra-se?

— Você tem razão, filho. Porém, não sabemos quem é esse menino! Ele pode ter maus hábitos, pode até estar acostumado a roubar!... Como confiar em alguém que não se conhece? — respondeu o pai, abalado pelo argumento do filho.

O garoto pensou um pouco, depois voltou a ponderar:

— Papai, mas se os bons não amparam os maus, como podemos praticar a fraternidade?

O pai, vencido pelo novo argumento do filho, emocionado pela sua grandeza de alma, abraçou-o e concordou:

— Tem razão, meu filho. Se nos consideramos cristãos, temos que agir como Jesus nos ensinou.

Atravessaram a rua e o pai de Celso conversou um pouco com Luisinho. Depois, convidou:

— Luis, queremos que venha morar em nossa casa.

— Senhor, eu agradeço sua bondade. Mas não me conhece, nem sabe quem eu sou! — respondeu o menino, sem poder acreditar no que estava ouvindo.

Diante daquelas palavras, o pai de Celso respondeu comovido:

— Não preciso conhecê-lo para saber que é um bom menino. Ficará conosco pelo tempo que quiser. Irá à escola com Celso e terá a vida de todo garoto da sua idade. Se algum dia você tiver notícias de seu pai e quiser ficar com ele, terá toda liberdade. Farei tudo que puder para ajudá-los.

Atravessaram a rua e, antes de entrar pelo portão, feliz, mas ainda indeciso, Luisinho quis saber:

— Senhor, e a mãe de Celso? Ela vai concordar?

— Tenho certeza que sim. Não se preocupe.

Entraram em casa e o pai explicou a situação à sua esposa. Ao ver o novo hóspede, ela sorriu e deu-lhe um abraço. Depois, pediu que Celso pegasse algumas roupas para Luisinho poder tomar banho, enquanto ela terminava de preparar o jantar.

Limpo, bem vestido e calçando tênis, meia-hora depois Luisinho apareceu com Celso na sala, onde a refeição seria servida. Todos

estavam contentes. O pai disse ao novo morador:

— Luisinho, amanhã cedo vou procurar me informar sobre as medidas legais necessárias para que você possa ficar aqui conosco.

Após essas palavras, o pai sorriu e completou:

— Em nome de Jesus, seja bem-vindo à nossa casa!

**MEIMEI**

(Recebida por Célia Xavier de Camargo, em Rolândia-PR, no dia 19/3/2012.)

## Abril de comemorações!

É verdade, meu amiguinho! Neste mês de abril temos datas importantes para comemorar!

Pela ordem, no dia 2, comemoramos o aniversário de nosso querido Chico Xavier, agora no mundo espiritual, a quem todos reverenciamos pelo seu trabalho e exemplo de dedicação na missão mediúcnica que recebeu de Jesus.

No dia 8, temos a Festa da Páscoa, que encerra a Semana Santa. Esse acontecimento marca a ressurreição de Jesus, isto é, seu retorno ao mundo após sua crucificação, ocasião em que Ele foi visto por Maria de Magdala que fora ao túmulo;

depois, na estrada de Emaús, conversou e acompanhou dois discípulos, que a princípio não o reconheceram; e, mais tarde, foi visto por seus discípulos, que estavam numa sala, portas e janelas fechadas, quando Jesus surgiu no meio deles, provando-lhes que a morte não existe.

No dia 18, comemoramos os 155 anos da Doutrina Espírita, que surgiu com a publicação de

“O Livro dos Espíritos” em 1857.

No dia 29, “O Evangelho segundo o Espiritismo”, publicado em 1864, obra que contém os ensinamentos morais deixados por Jesus, comemora 148 anos.

Neste mês, então, vamos agradecer por todas as bênçãos que recebemos, lembrando Jesus, nosso mestre querido, para agradecer a Ele pela sua vida, pelo exemplo que nos deixou através do Evangelho, que é luz em nossas almas.

Nossa gratidão também a Allan Kardec, o grande Codificador da Doutrina Espírita — Consolador Prometido por Jesus — que

abriu novos horizontes à humanidade através dos conhecimentos que nos trouxe, bem como a Francisco Cândido Xavier, que sem dúvida alguma foi o médium que mais colaborou na continuidade do trabalho iniciado por Allan Kardec, através dos seus mais de 400 livros psicografados, num trabalho notável.

FELIZ PÁSCOA para todos!

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## João Ghignone

em benefício da propaganda da Doutrina.

**João Ghignone** - foi o 11º Presidente da Federação Espírita do Paraná por mais de 40 anos, eleito quando já pertencia aos quadros sociais da Casa Mãter havia mais de 10 anos. Desde 1919 exerceu várias funções e ocupou diversos cargos com muito amor e dedicação. Sua presença sempre acatada facultou-lhe a prestação de serviços de valor inestimável. Desde a direção do velho Albergue Noturno até a Presidência, sua assiduidade constituiu sempre uma das mais firmes características de sua personalidade.

Afeito ao trabalho doutrinário e à administração com interesse desusado, não se furtou às longas viagens ao interior do Estado ou aos Estados vizinhos para participação em Congressos, Confraternizações ou festividades, chefiando a representação da Casa Mãter. , apoiou e participou de todos os eventos espíritas de seu Estado. Tomando parte em vários Congressos, Simpósios, Semanas Espíritas e tudo o

mais que engrandecesse a Doutrina, como: o “III Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas”, o “Pacto Áureo”, do CFN da FEB, foi o anfitrião da “4ª Zonal” realizada pelo CFN no Paraná, juntamente com sua valorosa equipe de trabalhadores.

Em 1978, completou 50 anos como membro efetivo do Conselho Deliberativo, e aproximadamente 60 anos como integrante dos quadros federativos.

Durante seus longos anos de gestão como presidente e ao lado principalmente de seus colegas de Diretoria, dos quais se destaca, sem favor nenhum, o atual presidente Abibe Isfer, foram construídas as grandes obras da Federação, como o Albergue Noturno da Rua Cabral, o Sanatório “Bom Retiro”, o Lar “Icléa”, o Lar “Hercília de Vasconcellos”, de Paranaguá, a Creche “Mariinha”, de Campo Largo, A creche “Josefina Rocha” de Curitiba e o Instituto “Lins de Vasconcellos”, além de outras mais que integram a comunidade Espírita Paranaense.

João Ghignone, dedicado ao comércio de livros nesta Capital, foi um homem inteiramente voltado para as nobres causas, tendo merecido sempre o respeito e consideração das grandes empresas que mantinham relações com sua firma comercial.

Vivendo para o lar, para seus negócios e para tudo quanto dele reclamasse as atribuições de suas funções de presidente da Federação, não media sacrifícios, até mesmo da própria saúde, para que nada percesse pela sua ausência. E assim foi, até quando, quase de surpresa, naqueles 8 de Junho de 1978, deixou, de um dia para outro, tudo o que amava neste mundo. À propósito de sua desencarnação, muitíssimas foram as manifestações de apreço e carinho ressaltando os traços predominantes de seu caráter.

De uma reportagem feita sobre João pode-se destacar as seguintes referências:

O Professor J. Herculano Pires, um dos mais brilhantes escritores espíritas definiu Ghignone como

“um baluarte na defesa do Espiritismo no Brasil” e com referência ao seu dinamismo: “quando determina algum trabalho, por maior que seja, é costume se dizer que o trabalho já está feito, porque é ele que faz. Essa fidelidade absoluta aos seus ideais, esse destemor com que enfrenta os desafios, fazem com que permaneça à frente da Federação Espírita do Paraná, como seu Presidente há quase 50 anos.”

A esse gigante, o ilustre cidadão paranaense, que muito contribuiu para o desenvolvimento de sua cultura e outros ramos de atividades humanas, cristãs e espíritas, as nossas mais sinceras homenagens. Rogando a Deus e a Jesus muitas luzes no seu caminho no Plano Espiritual. Aos seus familiares e à família espírita do Paraná, a nossa solidariedade cristã.

Fonte: Honório Melo - Do opúsculo de autoria de Honório Melo - Federação Espírita do Paraná, 77 anos, seus presidentes - Anuário Espírita - 1979.

## Crônicas de Além-Mar

# Sob o sol da primavera na Europa

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

Até quase ontem, o frio, o vento, as roupas grossas, as botas especiais, as árvores sem folhas, a névoa, a neve, o céu azul, o fog; os passos apressados para fugir do tempo gelado e escuro, a busca da réstia de sol no lindo inverno da Inglaterra.

Basta recebermos de presente do Criador dois dias seguidos de sol, nesta mudança de horário, com diferença de 4 horas entre o nosso Brasil, país tropical e bonito por natureza, e o Reino Unido, constatamos que nesta ilha não-tropical, que tem uma beleza diferente, o sol brilha tanto, mas tanto, que em certas partes da Inglaterra os artistas pintores fazem morada por escolha do sol.

Em St. Ives, no condado de Cornwall, os artistas têm prefe-

rência por pintar seus quadros, pois a luz incide de maneira diferente nas ondas do mar, na areia da praia, no verde das relvas e árvores, retratando nas telas a natureza de um esplendor ímpar, e que depois ficam expostas na TATE St Ives, uma galeria de arte à beira-mar, que faz parte da TATE Britain, TATE Liverpool e TATE Modern, sendo esta, um dos mais amplos espaços de arte do mundo, uma antiga usina de eletricidade. O famoso pintor britânico Joseph Turner fez morada várias vezes em St. Ives.

Neste meio de transição entre o inverno mais rigoroso, e a primavera que desponta, acompanhada do sol de abril, vivemos intensos momentos que foram enriquecidos com o néctar de palestras, ensinamentos, informações abençoadas que alimentaram nossas almas e nossos corações, tais quais as proferidas por Haroldo Dutra Dias em seus quase 15 dias em solo britânico, dando uma colher de chá

para a República da Irlanda e a Escócia, em uma turnê providencial, em comemoração dos 20 anos de um dos grupos espíritas mais antigos do Reino Unido: a Fraternity Spiritist Society, de Londres.

Foram tantas as informações trazidas pelo jovem espírita – juiz de direito nesta encarnação – que precisaremos ainda rever, assistir algumas vezes mais às suas palestras no Youtube, pelo prisma que veio trazer sobre o Novo Testamento, facilitando a compreensão do Apocalipse, das Escrituras Sagradas, pincelando a formação dos povos planetários e apresentando Jesus como talvez não o tivéssemos visto antes, esse SER todo amor, que está tão próximo de todos nós, pelo imenso amor que nos oferece como o Governador do planeta Terra.

Ficamos assim meditando em muitos momentos, em todas as palestras que acompanhamos, analisando o potencial e a nossa expectativa de

sempre querer alguém assim, pertinente da gente, beneficiando-nos dia e noite, mas ocorreu-nos também pensar que como ele, Haroldo, neste momento, espírita preparado para as traduções dos Evangelhos, só conheço ele, que se preparou, ainda jovem, com estudos do aramaico, do grego antigo, da língua hebraica, para hoje nos oferecer o Novo Testamento como obra literária – cuja 1ª edição publicada pela EDICEI, editora do Conselho Espírita Internacional se encontra esgotada – sem cunho espírita, mas traduzida na sua excelência e em sua essência para todo meio laico, acadêmico e religioso.

Que possamos então continuar tendo as palestras de Haroldo a nos ensinar e que possamos reunir nossos trabalhadores dos grupos espíritas e discuti-las, e que ele, nosso amigo Haroldo, possa receber todas as nossas vibrações positivas de gratidão, força e amparo, para que outras obras

possam em breve estar em nossas mãos, graças à presteza e dedicação do tradutor e ao amparo inexorável dos Benfeitores Espirituais, que lhe dão o suporte necessário.

E que sejamos nós os facilitadores desta passagem na história para que a Doutrina Espírita possa oferecer para a Humanidade esse manancial de verdade e pureza das Leis Divinas escritas na Terra, além de já estarem inscritas em nossas consciências, para serem lidas e estudadas em todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## A psicografia como prova no processo judicial

*Apresentada como tese de mestrado no UNIVEM, em Marília-SP, a dissertação alcançou a nota máxima*

**MARIÂNGELA CAZETTA**  
marcazetta@hotmail.com  
De Votuporanga, SP



*Michele Ribeiro de Melo, a autora da tese*

A jovem confeiteira Michele Ribeiro de Melo (*foto*), de Tupã-SP, defendeu no dia 10 de fevereiro deste ano, no UNIVEM - Centro Universitário Eurípedes de Marília, na cidade de Marília-SP, sua dissertação de Mestrado em Teoria Geral do Direito e do Estado que teve como tema “A Psicografia como Prova Judicial”.

A tese da mediunidade como fenômeno natural e o caráter científico da Doutrina Espírita, legitimado pela comunidade científica, fundamentaram a dissertação apresentada, que obteve a nota máxima e o incentivo à publicação do estudo em um livro, previsto para ser publicado no segundo semestre deste ano.

O professor orientador foi o Dr. Nelson Finotti Silva. A Banca examinadora foi constituída pelos professores-doutores Marcelo Souza Aguiar, Nelson Finotti Silva e Oswaldo Giacóia Júnior (*foto*).

O texto a seguir é um resumo da dissertação apresentada, redigida, a pedido nosso, pela própria autora.

### A psicografia como elemento de prova judicial

Primeiramente abordou-se na dissertação a questão da concepção de ciência, enfatizando-se que a teoria espírita é científica, uma vez que não afronta os critérios de legitimação do conhecimento científico produzido e reconhecido pela comunidade científica internacional, mas, ao contrário, é por ela legitimada.

A Ciência Espírita não entra em conflito com qualquer teoria científica madura, como por exemplo a Física, e não se confunde com nenhuma delas, porque elas tratam de fenômenos diferentes; em verdade, elas se complementam.

No segundo capítulo tratou-se dos princípios constitucionais do processo e os princípios que regem as provas

Destacou-se o Princípio da Liberdade Probatória pelo qual em nosso sistema processual existe a liberdade de apresentação das provas, ou seja, não existe limitação quanto aos meios probatórios, dada a importância da prova no processo, pois é por meio dela que o juiz formará sua convicção para julgar. O único limite ou restrição existente diz respeito à prova obtida por meio ilícito.

Outro importante princípio citado no trabalho é o Princípio do Livre Convencimento Motivado, ou da Persuasão Racional, em que o magistrado possui liberdade para valorar as provas de acordo com seu livre convencimento, existindo a obrigação de fundamentar a decisão.

### O direito à prova é uma garantia fundamental

No terceiro capítulo tratou-se das provas, enfatizando-se que o direito à prova, além de decorrer das garantias constitucionais da ação, ampla defesa e contraditório, é também ratificado pelo Pacto de São José da Costa Rica e pelo Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos de 1966. Em face disso, o direito à Prova é uma garantia fundamental.



*Michele e os professores que compuseram a Banca examinadora*

Por fim, no quarto capítulo, analisou-se a utilização da psicografia no judiciário. Para tanto, houve a necessidade de conceituar alguns termos que fogem ao conhecimento jurídico como o que é Espírito, o que é mediunidade e quais os tipos conhecidos de mediunidade.

Nesse capítulo fez-se uma análise histórica do fenômeno mediúnico, que ocorre desde a Antiguidade, em que se observa a prática da mediunidade em diferentes povos e culturas, a exemplo da Grécia antiga, onde era comum a comunicação entre os homens e os Espíritos.

O estudo passou pela Idade Média e pela Moderna até chegar à Idade Contemporânea, destacando aí os fenômenos de Hydesville, os estudos de Ernesto Bozzano, Friedrich Zöllner, Camille Flammarion, Charles Richet, César Lombroso e William Crookes, entre outros pesquisadores citados no trabalho.

Destacou-se na contemporaneidade a mediunidade de Carmini Mirabelli, Eurípedes Barsanulfo, Divaldo Pereira Franco e Francisco Cândido Xavier.

### Não há em nosso sistema limitações à prova

Tratou-se nesse capítulo da utilização da carta psicografada como prova judicial, observando-se que o

texto psicografado, quando juntado aos autos processuais, terá o caráter de prova documental e dessa forma estará sujeito a todas as regras concernentes às provas documentais, podendo mesmo ser impugnado ou ter sua falsidade arguida.

A prova psicografada poderá ainda ser analisada pela perícia competente no estudo da grafia – a perícia grafotécnica. Destacou-se então a pesquisa realizada pelo professor e perito Carlos Augusto Perandrêa em seu trabalho científico intitulado “A Psicografia à Luz da Grafoscopia”. Graças às pesquisas de Perandrêa a comprovação das mensagens dos Espíritos foi comprovada cientificamente por meio da ciência grafoscópica.

Lembrou-se que ocorreram casos em que mensagens psicografadas foram levadas a juízo para serem valoradas como prova, porém em nenhum deles foi efetuado o estudo pericial grafotécnico da assinatura.

Foram citados ainda nesse capítulo os casos mais emblemáticos de mensagens psicografadas apresentadas como prova no Judiciário.

Salientou-se de novo que em nosso Sistema Jurídico não existem limitações quantos aos meios probatórios, admitindo-se as provas não especificadas nos códigos processuais com base no Princípio da Liberdade Probatória e do Livre Convencimento do Juiz. O único

limite existente em relação à liberdade probatória é a vedação da prova considerada ilícita, mas a psicografia não é prova ilícita, uma vez que não foi colhida mediante violação de direito.

Dessa forma, não existe dúvida de que a prova psicografada pode ser admitida no processo como prova judicial.

### A finalidade do processo é a busca pela verdade

A psicografia não ofende o Estado Laico, garantido pela Constituição Federal, que prevê a liberdade de crenças e cultos religiosos, uma vez que a psicografia não tem nada de sobrenatural, é um fenômeno próprio do ser humano, possui natureza científica e não se apoia em nenhum dogma religioso.

A psicografia, - lembrou-se então -, não foi inventada pela Doutrina Espírita, uma vez que a mediunidade é fenômeno absolutamente natural. A Doutrina Espírita, por meio de seu codificador Allan Kardec, tão-somente explicou o que é mediunidade e qual o seu mecanismo.

Ressalte-se, ainda, que a psicografia não ofende os princípios constitucionais ou processuais e a negação de sua utilização é que acarretaria a inobservância dos princípios constitucionais como a ofensa à garantia fundamental do direito à prova.

Como os fenômenos mediúnicos, e portanto a psicografia, fazem parte do nosso contexto histórico, os casos de mensagens psicografadas levados a juízo para a valoração como prova tendem a aumentar, razão pela qual o Poder Judiciário precisa conhecer o assunto para solucionar os casos com justiça.

Conclui-se, portanto, que as mensagens psicografadas podem e devem ser aceitas como prova judicial, uma vez que a finalidade do processo é a busca pela verdade e, por conseguinte, a busca pela justiça.